



RESULTADOS 2T23

São Paulo, 14 de agosto de 2023 – A Hidrovias do Brasil [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas integradas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 2º trimestre e 1º semestre de 2023. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 2T22 e o 1S22, exceto quando indicado de outra forma.

Mais um resultado recorde: maior Volume, Receita e EBITDA Ajustado já realizados em um único trimestre, com forte geração de caixa e contínua desalavancagem.

Destaques 2T23 e 1S23

Volume: Novo recorde de volume desde a criação da Companhia com expansão em todos os corredores logísticos mesmo diante de base extremamente forte, totalizando **5,1 milhões** de toneladas no 2T23 (+10,3% vs. 2T22). No semestre, foram **9,4 milhões** de toneladas movimentadas (+16,3% vs. 1S22), demonstrando a robustez do Corredor Norte, que segue muito competitivo, a forte retomada do Corredor Sul, que passou a operar dentro de condições normais de navegação, e a rampa de crescimento da operação de Santos.

Receita Operacional Líquida¹: Maior Receita já apresentada em um único trimestre, crescimento de 12,7% vs. 2T22, totalizando **R\$567,0 milhões**, refletindo tanto o volume recorde como tarifas médias maiores nos principais corredores logísticos. No semestre, a Receita ultrapassou **R\$1,0 bilhão**, ficando 20,5% superior ao mesmo período de 2022.

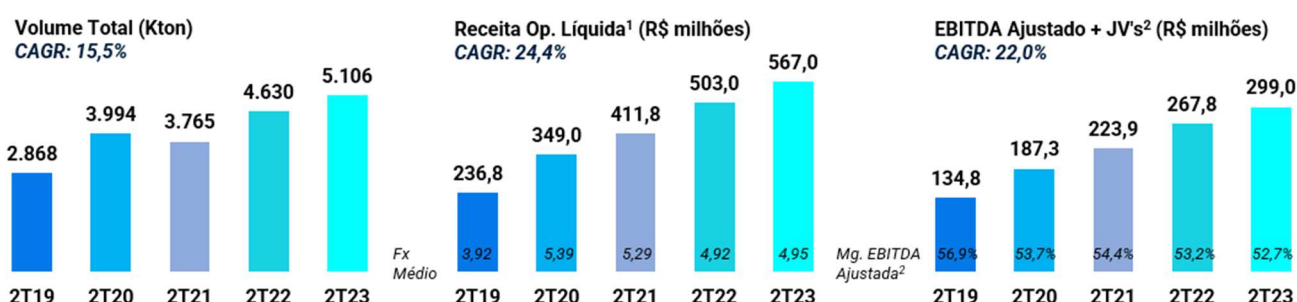
EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's²: Quinto trimestre consecutivo de crescimento se comparado com os mesmos períodos dos anos imediatamente anteriores. O EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's somou **R\$299,0 milhões** no 2T23 (+11,7% vs. 2T22) e no 1S23 foi de **R\$510,3 milhões** (+20,2% vs. 1S22).

CAPEX: **R\$59,5 milhões** no 2T23 (-33,5% vs. 2T22), com deslocamento de alguns desembolsos para o segundo semestre deste ano, sem impacto no valor estimado para o ano. No semestre, o CAPEX total foi de **R\$142,5 milhões** (-9,8% vs. 1S22), explicado principalmente pelo pagamento das parcelas referentes a construção dos novos empurradores que serão utilizados no Norte e da docagem realizada no ativo de cabotagem.

Alavancagem: Redução expressiva de 1,7x no indicador Dívida Líquida/EBITDA ante o mesmo período do ano anterior e de 0,54x se comparado com o trimestre imediatamente anterior, totalizando **4,04x**, positivamente impactado pelo resultado operacional robusto apresentado no período.

Resultado Consolidado	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Volume (kt)	5.106	4.630	10,3%	9.467	8.139	16,3%
Volume (Corredor Sul)	1.755	1.706	2,9%	3.004	2.757	9,0%
Volume (Corredor Norte)	2.197	2.179	0,8%	4.211	3.818	10,3%
Volume (Navegação Costeira)	837	745	12,3%	1.619	1.564	3,5%
Volume (Santos)	317	-	-	632	-	-
Receita Operacional Líquida¹ (R\$ milhões)	567,0	503,0	12,7%	1.040,6	863,3	20,5%
Receita Operacional Líquida (Corredor Sul)	257,0	244,7	5,0%	429,5	369,9	16,1%
Receita Operacional Líquida (Corredor Norte)	228,0	200,4	13,8%	441,7	376,2	17,4%
Receita Operacional Líquida (Navegação Costeira)	56,0	58,1	-3,5%	115,8	117,4	-1,3%
Receita Operacional Líquida (Santos)	26,0	(0,1)	-	53,6	(0,1)	-
EBITDA Ajustado + JVs² (R\$ milhões)	299,0	267,8	11,7%	510,3	424,6	20,2%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul + JV's)	150,8	126,4	19,3%	208,5	161,4	29,2%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	146,5	133,6	9,6%	282,7	241,9	16,9%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	19,2	36,0	-46,7%	48,8	69,5	-29,8%
EBITDA Ajustado (Santos)	12,5	(1,9)	-	26,6	(2,4)	-
EBITDA Ajustado (Holding)	(30,0)	(26,3)	14,0%	(56,3)	(45,8)	23,1%
CAPEX (R\$ milhões)	59,5	89,5	-33,5%	142,5	157,9	-9,8%
Alavancagem	4,0x	5,7x	-1,7x	4,0x	5,7x	-1,7x

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²EBITDA Ajustado + JV's é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o EBITDA obtido com a participação da Companhia nas JV's: Limday, TGM e Baden.



Mensagem da **Administração**

“Encerramos o segundo trimestre de 2023 apresentando mais um recorde de volume e o maior resultado já obtido em um único trimestre pela Companhia, que por mais expressivo que seja, ainda segue aquém da nossa capacidade plena já instalada já que o terminal de Santos está em fase de crescimento da curva de volume, comprovando a robustez e a solidez dos nossos fundamentos.

Foram **5,1 milhões** de toneladas movimentadas no período, com crescimento em todos os corredores logísticos mesmo diante de forte base de comparação dado que o resultado do 2T22 também havia sido recorde. A Receita Operacional Líquida *ex-hedge accounting* totalizou **R\$567,0 milhões**, refletindo o volume crescente e as melhores tarifas médias, e o EBITDA Ajustado incluindo o EBITDA das JV's totalizou **R\$299,0 milhões**, 11,7% superior ao mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA Ajustada robusta de 53%.

Esse resultado reflete a excelência do nosso time – que busca alternativas e opcionalidades que adicionem valor aos negócios de forma incansável, assim como condições externas favoráveis relacionadas à melhora do calado dos rios onde navegamos no Corredor Sul e a safra pujante de grãos no Brasil, com expressivo volume destinado para exportação no Corredor Norte.

Além dos temas operacionais, também estamos focados na conclusão do primeiro grande ciclo de investimentos da Companhia, com o término do pagamento dos novos empurradores troncais e dos híbridos de manobra - que serão utilizados no Corredor Norte - e do investimento no desenvolvimento da expedição pelo modal ferroviário em Santos, para que, a partir de 2024, consigamos demonstrar geração de caixa significativa, que continuará sendo direcionada para desalavancagem, sem renunciar a oportunidades de crescimento no curto prazo.

No âmbito da sustentabilidade – um dos nossos principais pilares estratégicos - merece destaque a publicação do primeiro Relato Integrado da Hidroviás no início de agosto, referente ao ano de 2022 e elaborado em consonância com as diretrizes do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) e com os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI). O material teve validação externa e representa mais um marco para nosso Compromisso Sustentável, contribuindo para que a Hidroviás do Brasil seja referência e exerça papel de influência relevante no desenvolvimento de uma matriz logística mais competitiva e eficiente tanto no Brasil como na América do Sul.

Os seis primeiros meses de 2023 nos dão confiança de que estamos navegando na direção certa e de que nossas prioridades estratégicas estão corretas, destravando valor para os acionistas e nos posicionando de forma cada vez mais relevante em um setor com imensas oportunidades futuras.

Fabio Schettino

Diretor-Presidente da Hidroviás do Brasil

Desempenho por *Corredor*

Corredor Sul

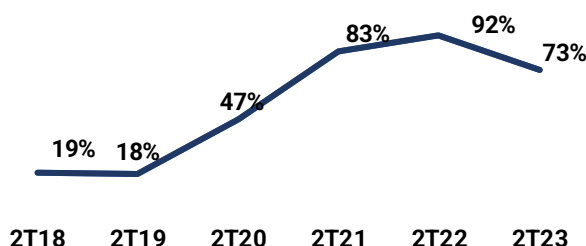


Volume (kt)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Corredor Sul	1.755	1.706	2,9%	3.004	2.757	9,0%
Minério de Ferro	1.095	1.087	0,7%	1.904	1.731	10,0%
Grãos	273	200	36,7%	428	345	24,2%
Fertilizantes	67	11	>100%	122	18	>100%
Outros	-	15	-	-	15	-
Total antes das JV's	1.435	1.313	9,3%	2.454	2.109	16,4%
Participação nas JV's ¹	319	393	-18,7%	550	648	-15,1%

¹Participação nas JV's: volume proporcional à participação da Companhia em TGM, Limday e Baden, cujo resultado é contabilizado por meio de equivalência patrimonial.

Encerramos o segundo trimestre de 2023 com volume recorde no Corredor Sul, totalizando **~1,7 milhão** de toneladas (+2,9% vs. 2T22), reflexo da melhor condição de navegação na região e da melhora da safra de grãos produzidos no Paraguai e direcionados para exportação. No semestre, o volume movimentado totalizou **~3,0 milhões** de toneladas (+9,0% vs. 1S22).

Market Share HBSA: Minério de ferro em Corumbá (%)



Fonte: Comexstat, Antaq e dados internos

Transportamos **~1,1 milhão** de toneladas de minério de ferro (+0,7% vs. 2T22), acompanhando a sazonalidade histórica da bacia Paraná-Paraguai (HPP) - que apresenta calado mais alto no período - com destaque para o volume do contrato de longo prazo com a MCR e de contratos "spot" com outras mineradoras da região.

O volume de minério de ferro no semestre foi de **~1,9 milhão** de toneladas (+10,0% vs. 1S22), sendo que nossos contratos e ativos diferenciados nos colocam em posição de liderança no transporte de tal carga. Encerramos o 2T23 com 73% de *market share* (vs. 92% no 2T22 e 83% no 2T21: quando éramos um dos poucos *players* a conseguir operar em meio ao cenário de restrição de navegação).

O volume de grãos no trimestre foi de **~273 mil** toneladas (+36,7% vs. 2T22), beneficiado pela melhora da safra de grãos do Paraguai, que voltou para patamares históricos após ano de quebra

significativa. No semestre, foram **428 mil** toneladas de grãos movimentadas (+24,2% vs. 1S22).

Com isso, encerramos o trimestre em posição de destaque e liderança absoluta na Hidrovia Paraná-Paraguai, com 32% de *market share*.

Continuamos muito positivos com relação a condição de navegação na região, que deverá seguir a curva de sazonalidade histórica. As previsões climatológicas mais atuais indicam influência do fenômeno *El Niño* de forte intensidade a partir de outubro, com permanência até pelo menos o primeiro trimestre de 2024, contribuindo com chuvas acima da média e calados dos rios em níveis superiores aos mesmos períodos de 2022.

Corredor Sul (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Receita Líquida¹	291,9	158,4	84,3%	473,7	384,7	23,1%
Receita Operacional Líquida	257,0	244,7	5,0%	429,5	369,9	16,1%
Hedge Accounting ²	35,0	(86,3)	-	44,2	14,8	>100%
Custos Operacionais	(105,6)	(124,7)	-15,3%	(211,6)	(212,8)	-0,6%
Custos Operacionais	(105,6)	(124,7)	-15,3%	(211,6)	(212,8)	-0,6%
Despesas (Receitas) Operacionais	(11,5)	(11,0)	4,7%	(23,7)	(19,4)	22,3%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(0,0)	0,8	-	0,2	1,1	-82,1%
Equivalência Patrimonial	7,7	13,1	-41,3%	7,5	14,9	-49,8%
EBITDA	182,5	36,7	>100%	246,2	168,6	46,0%
Margem EBITDA %	71,0%	15,0%	56,0 p.p.	57,3%	45,6%	11,7 p.p.
Hedge Accounting ²	(35,0)	86,3	-	(44,2)	(14,8)	>100%
Equivalência Patrimonial	(7,7)	(13,1)	-41,3%	(7,5)	(14,9)	-49,8%
EBITDA Ajustado	139,9	109,9	27,3%	194,4	138,9	40,0%
Margem EBITDA Ajustada %	54,4%	44,9%	9,5 p.p.	45,3%	37,5%	7,7 p.p.
Resultado JV's	11,0	16,5	-33,5%	14,1	22,4	-37,2%
EBITDA Ajustado + JV's	150,8	126,4	19,3%	208,5	161,4	29,2%
Margem EBITDA Ajustada + JV's %	58,7%	51,6%	7,1 p.p.	48,6%	43,6%	4,9 p.p.

¹Receita Líquida exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano e, por esse motivo, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa.

Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting: R\$257,0 milhões (+5,0% vs. 2T22), refletindo principalmente os incrementos de volume e tarifas médias no período, com neutralidade quanto ao efeito da variação cambial na conversão do resultado (+0,6% vs. 2T22). A ROL em USD no 2T23 foi de US\$52,0 milhões, comparada com US\$50,2 milhões no 2T22 (+3,6%).

No semestre, a Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting totalizou **R\$429,5 milhões** (+16,1% vs. 1S22). A ROL em USD no 1S23 foi de US\$85,2 milhões (vs. US\$74,4 milhões no 1S22).

Custos Operacionais: Redução de 15,3% vs. 2T22, totalizando R\$105,6 milhões – demonstrando maior diluição dos custos fixos – que ficaram 10% abaixo do mesmo período do ano passado devido a melhor eficiência operacional e redução na linha de seguros após rodada eficiente de renegociações, além de redução de alguns custos variáveis como o menor preço e consumo de combustível e menores desembolsos com aluguel de equipamentos graças a retomada da operação para condições regulares de calado.

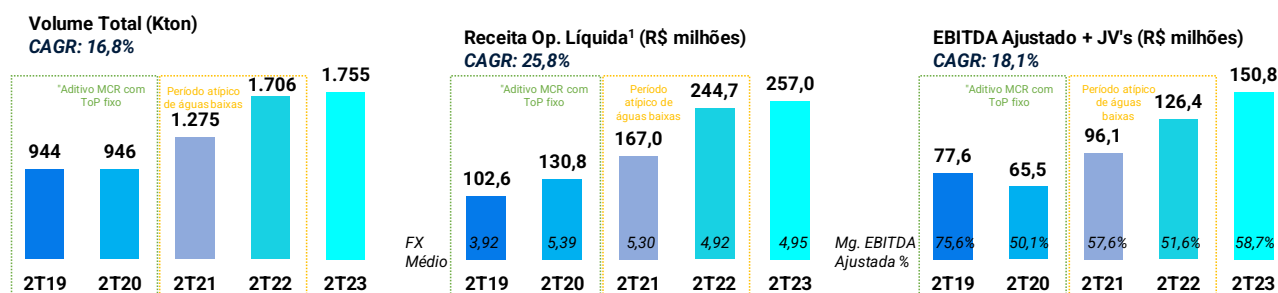
No semestre, os Custos Operacionais totalizaram R\$211,6 milhões (-0,6% vs. 1S22).

Despesas Operacionais: totalizaram R\$11,5 milhões no 2T23 (+4,7% vs. 2T22), impactadas por maiores dispêndios na linha de aluguéis em face a reajustes anuais aplicados, que foram parcialmente compensados por melhora na linha de terceiros, sendo que o crescimento total se manteve em linha com o crescimento de Receita.

No semestre, as Despesas Operacionais somaram R\$23,7 milhões (+22,3% vs. 1S22), explicadas pelos efeitos acima mencionados e por maiores impostos retidos (IVA) quando comparados com o mesmo período do ano passado, especialmente no 1T23.

EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's: Continuamos apresentando evolução contínua na operação, que passou a contar com condições normais de calado em meados de fevereiro deste ano. Encerramos o 2T23 com o maior EBITDA Ajustado incluindo o EBITDA das JV's já obtido em um único trimestre, totalizando **R\$150,8 milhões** (+19,3% vs. 2T22). A margem EBITDA Ajustada incluindo JV's também apresentou forte recuperação, ficando em 58,7% (+7,1 p.p. vs. 2T22). O EBITDA Ajustado em USD foi de US\$30,5 milhões no 2T23 (vs. US\$25,7 milhões no 2T22).

No semestre, o EBITDA Ajustado incluindo o EBITDA das JV's atingiu **R\$208,5 milhões** (+29,2% vs. 1S22), com margem EBITDA Ajustada de 48,6% (+4,9 p.p. vs. 1S22). O EBITDA Ajustado em USD foi de US\$41,5 milhões no 1S23 (vs. US\$32,5 milhões no 1S22).



Corredor Norte



Volume (kt)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Corredor Norte	2.197	2.179	0,8%	4.211	3.818	10,3%
Grãos "Sistema Integrado"	1.765	1.529	15,4%	3.239	2.787	16,2%
Grãos "Rodoviário direto" ¹	330	605	-45,5%	721	927	-22,2%
Fertilizantes	103	45	>100%	251	104	>100%

¹ Grãos "Rodoviário direto" consiste no volume de grãos que chega diretamente no "TUP" de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

O Corredor Norte novamente apresentou expansão de volume mesmo com forte base de comparação, sendo que tínhamos transportado volume superior à capacidade estimada pela Companhia durante todo o ano de 2022.

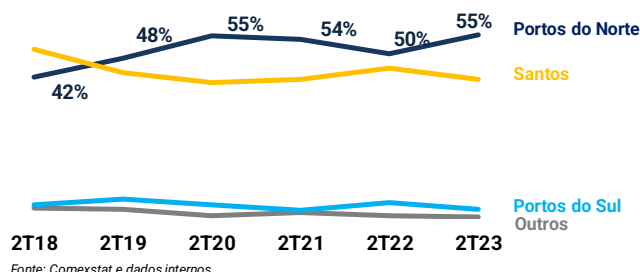
Foram **~1,8 milhão** de toneladas de grãos transportados no sistema integrado neste segundo trimestre, crescimento de 15,4% quando comparado com o 2T22 em meio ao cenário de cobrança de todas as praças de pedágio da BR-163, comprovando a forte competitividade do sistema Norte. No semestre, foram **~3,2 milhões** de toneladas de grãos no sistema integrado (+16,2% vs. 1S22).

Os grãos recebidos diretamente no nosso Terminal de Uso Privado (TUP) em Barcarena, originados em sua maioria no Pará, continuam contribuindo com volume expressivo, totalizando **330 mil toneladas** no 2T23 (-45,5% vs. 2T22) e **721 mil toneladas** no 1S23 (-22,2% vs. 1S22), não sendo maiores nos dois períodos por falta de capacidade para atendimento da forte demanda em função da priorização do volume advindo do sistema integrado – que apresenta maior rentabilidade.

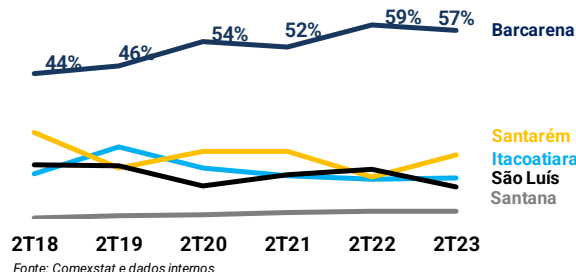
A carga de retorno (fertilizantes) somou **103 mil toneladas** no 2T23 e **251 mil toneladas** no 1S23, retomando para níveis históricos e em linha com o forte crescimento de safra projetado para o Brasil.

Os Portos do Arco Norte continuam ganhando *market share* nas exportações de grãos originados no Mato Grosso, sendo responsáveis por 55% do volume total movimentado no 2T23 (+5 p.p. vs. 2T22), ao passo que Santos perdeu 3 p.p. no mesmo período. Barcarena mantém posição de destaque dentro dos Portos do Norte, com 57% de participação (vs. 59% no 2T22).

Market Share grãos do MT (%)



Market Share Portos do Norte (%)



As projeções de grãos que serão produzidos no Brasil e direcionados para o mercado externo seguem robustas, sendo que houve pouco investimento em capacidade adicional para o curto-prazo nos diferentes corredores logísticos, fato que contribui para cenário extremamente positivo para todos os *players* em 2024 e ainda mais positivo para a Hidroviás do Brasil, que mantendo seu pioneirismo e relevância no setor, realizou investimento marginal, com estratégia acertada para poder operar volume adicional por meio de solução de crescimento modular já no próximo ano.

Corredor Norte (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Receita Líquida¹	228,0	200,4	13,8%	441,7	376,2	17,4%
Receita Operacional Líquida	228,0	200,4	13,8%	441,7	376,2	17,4%
Custos Operacionais	(78,5)	(64,6)	21,6%	(149,4)	(126,9)	17,7%
Custos Operacionais	(78,5)	(64,5)	21,6%	(149,4)	(126,9)	17,7%
Custos Operacionais "OTM" ²	-	(0,0)	-	-	(0,1)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(8,9)	(7,8)	14,8%	(21,4)	(16,0)	33,8%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	0,1	0,2	-38,0%	0,2	0,2	3,3%
Equivalência Patrimonial	(0,0)	0,2	-	0,0	0,2	>100%
EBITDA	140,6	128,4	9,5%	271,1	233,6	16,1%
Margem EBITDA %	61,7%	64,1%	-2,4 p.p	61,4%	62,1%	-0,7 p.p
Equivalência Patrimonial	0,0	(0,2)	-	(0,0)	(0,2)	>100%
Não Recorrentes ³	5,8	5,5	6,8%	11,6	8,5	36,3%
EBITDA Ajustado	146,5	133,6	9,6%	282,7	241,9	16,9%
Margem EBITDA Ajustada %	64,3%	66,7%	-2,4 p.p	64,0%	64,3%	-0,3 p.p

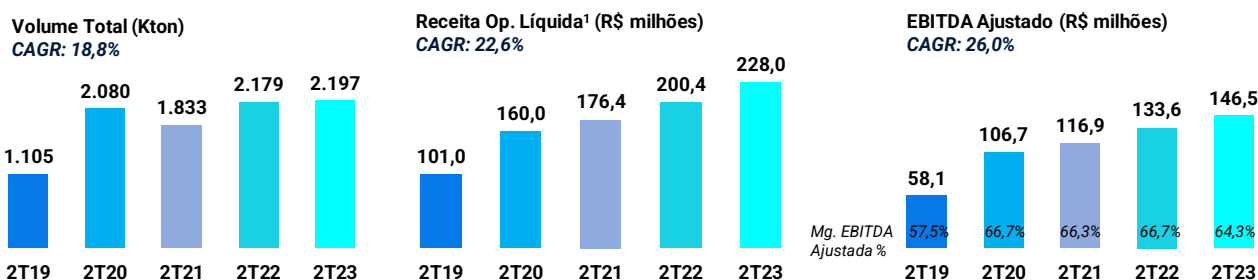
¹Receita Líquida exclui o efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²OTM - Transporte Rodoviário consiste na Receita líquida e Custo Operacional relacionados com a subcontratação de transporte rodoviário para clientes de forma a prestar solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") - esta operação foi descontinuada pela Companhia. ³Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: Crescimento de 13,8% vs. 2T22, totalizando **R\$228,0 milhões**, com destaque para mix de serviços mais rentável no período (80% do volume advindo do sistema integrado x 70% no 2T22) e tarifa média superior. A Receita Operacional Líquida no semestre foi de **R\$441,7 milhões** (+17,4% vs. 1S22), refletindo os mesmos efeitos acima mencionados.

Custos Operacionais: R\$78,5 milhões no 2T23 (+21,6% vs. 2T22), impactados por efeitos pontuais de comissionamento e preparação dos novos empurradores troncais, que serão utilizados para supercomboios posteriormente, e dos novos empurradores híbridos de manobra, que atenderão essa operação de forma a contribuir com nosso plano de descarbonização. No semestre, os Custos Operacionais somaram R\$149,4 milhões (+17,7% vs. 1S22).

Despesas Operacionais: R\$8,9 milhões (+14,8% vs. 2T22), refletindo principalmente os impactos não-recorrentes relacionados a estudos ambientais e renovação de licenças. No semestre, as Despesas Operacionais somaram R\$21,4 milhões (+33,8% vs. 1S22).

EBITDA Ajustado: Mais um trimestre com resultado recorde mesmo diante de bases fortes de comparação e utilização de 100% da capacidade instalada. O EBITDA Ajustado do 2T23 foi de **R\$146,5 milhões** (+9,6% vs. 2T22), com margem robusta de 64,3% (vs. 66,7% no 2T22). No semestre, o EBITDA Ajustado foi de **R\$282,7 milhões** (+16,9% vs. 1S22), com margem EBITDA de 64,0% (vs. 64,3% no 1S22).



Navegação Costeira



Volume (kt)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Navegação Costeira	837	745	12,3%	1.619	1.564	3,5%
Bauxita	837	745	12,3%	1.619	1.564	3,5%

Movimentamos **837 mil** toneladas de bauxita no 2T23 (+12,3% vs. 2T22), volume em linha com dados históricos, representando o contrato dedicado com a Hydro/Alunorte, 100% na modalidade "take or pay" e, por esse motivo, com grande previsibilidade de resultado.

No semestre, ~**1,6 milhão** de toneladas de bauxita foram transportadas, incremento de 3,5% se comparado com o mesmo período do ano passado.

Navegação Costeira (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Receita Líquida	51,6	53,7	-3,9%	106,5	108,2	-1,6%
Receita Líquida Operacional	56,0	58,1	-3,5%	115,8	117,4	-1,3%
Hedge Accounting ¹	(4,4)	(4,4)	0,6%	(9,3)	(9,1)	1,8%
Custos Operacionais	(39,8)	(25,2)	57,7%	(72,4)	(54,8)	32,0%
Custos Operacionais	(39,8)	(25,2)	57,7%	(72,4)	(54,8)	32,0%
Despesas (Receitas) Operacionais	(1,2)	(1,5)	-18,7%	(2,7)	(2,3)	14,6%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	3,2	3,0	5,8%	6,0	6,7	-10,7%
EBITDA	13,8	30,0	-54,0%	37,5	57,8	-35,2%
Margem EBITDA %	24,6%	51,6%	-27,0 p.p	32,3%	49,2%	-16,9 p.p
Hedge Accounting ¹	4,4	4,4	0,6%	9,3	9,1	1,8%
Não Recorrentes ³	0,9	1,6	-40,6%	2,0	2,6	-21,4%
EBITDA Ajustado	19,2	36,0	-46,7%	48,8	69,5	-29,8%
Margem EBITDA Ajustada %	34,2%	61,9%	-27,7 p.p	42,1%	59,2%	-17,1 p.p

¹Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato do Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa; ²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (que representava cerca de 10% da Receita bruta atrelada à volume movimentado no período em 2022 e passou a representar cerca de 8% em 2023); ³Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

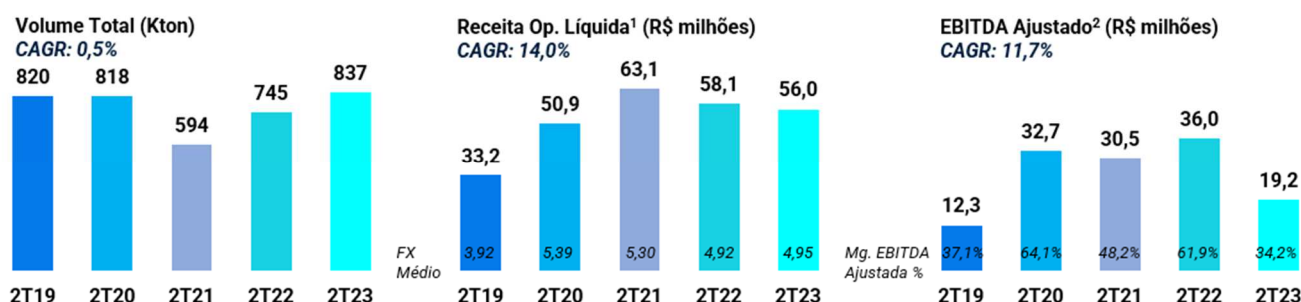
Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting: R\$56,0 milhões no 2T23 (vs. R\$58,1 milhões no 2T22), explicada por menor contabilização de receita não tarifária no período e pela não contabilização da diferença marginal de tarifa que vem sendo negociada com o cliente. Praticamente não houve impacto relacionado a câmbio no período, que se manteve estável. A Receita Operacional Líquida em USD no 2T23 foi de US\$11,4 milhões (vs. US\$11,7 milhões no 2T22).

No semestre, a Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting somou **R\$115,8 milhões** (vs. R\$117,4 milhões no 1S22). A Receita Operacional Líquida em USD no 1S23 foi de US\$22,9 milhões (vs. US\$23,2 milhões no 1S22).

Custos Operacionais: R\$39,8 milhões no trimestre (+57,7% vs. 2T22), explicados principalmente pelo impacto dos custos adicionais para sustentação da operação durante o período de docagem de um dos navios dedicados – com aluguel de navio terceiro durante a parada do próprio para manutenção programada, que somaram quase R\$9,0 milhões no período, além de custos maiores de operação dado que o ativo terceiro é menos produtivo. No semestre, os custos operacionais foram de R\$72,4 milhões (+32,0% vs. 1S22). Vale ressaltar, ainda, que o impacto da docagem está em linha com o esperado pela Companhia para o ano, já considerando dispêndios maiores relacionados a atual falta de capacidade dos estaleiros especializados.

Despesas Operacionais: totalizaram R\$1,2 milhão (-18,7% vs. 2T22), decorrentes de esforços para controle e redução de despesas de forma a mitigar os impactos já esperados com a docagem. As Despesas Operacionais do semestre somaram R\$2,7 milhões (+14,6% vs. 1S22).

EBITDA Ajustado: R\$19,2 milhões (-46,7% vs. 2T22), refletindo os impactos mencionados acima, com margem EBITDA Ajustada ainda em patamar muito saudável de 34,2% (vs. 61,9% no 2T22 – que foi superior a normalidade histórica em função da maior contabilização de receita não-tarifária no período). O EBITDA Ajustado em USD do 2T23 foi de US\$3,9 milhões (vs. US\$7,2 milhões no 2T22). No semestre, o EBITDA Ajustado desta operação totalizou R\$48,8 milhões (vs. R\$69,5 milhões no 1S22), com margem EBITDA Ajustada de 42,1% (vs. 59,2% no 1S22) e em USD foi de US\$9,6 milhões (vs. US\$13,8 milhões no 1S22).



Santos



Volume (kt)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Santos	317	-	n/a	632	-	n/a
Fertilizantes	317	-	n/a	632	-	n/a

Encerramos o 2T23 com movimentação de **317 mil toneladas** de fertilizantes na área STS20, no porto de Santos, sendo que esta operação ainda está em fase de crescimento de volume após período de paralisação para reformas e modernizações.

No semestre, foram **632 mil toneladas** de fertilizantes movimentados, em linha com o esperado pela Companhia e dentro da curva de evolução prevista, com início de movimentação de volume de sal durante o ano de 2023 e de expedição pelo modal ferroviário em 2024.

Vale notar que essa operação tem ganhado muita relevância na região e que Hidroviás do Brasil já é responsável por 19% de todo volume de fertilizantes movimentado no Porto de Santos.

Santos (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Receita Líquida	26,0	(0,1)	-	53,6	(0,1)	-
Receita Operacional Líquida	26,0	(0,1)	-	53,6	(0,1)	-
Custos Operacionais	(11,8)	(0,8)	>100%	(22,6)	(0,9)	>100%
Custos Operacionais	(11,8)	(0,8)	>100%	(22,6)	(0,9)	>100%
Despesas (Receitas) Operacionais	(3,0)	(1,7)	78,8%	(6,7)	(2,1)	>100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	0,0	0,6	-99,3%	0,0	0,6	-98,7%
EBITDA	11,2	(2,0)	-	24,3	(2,5)	-
Margem EBITDA %	43,2%	-	-	45,3%	-	-
Não Recorrentes ¹	1,3	0,1	>100%	2,4	0,1	>100%
EBITDA Ajustado	12,5	(1,9)	-	26,6	(2,4)	-
Margem EBITDA Ajustada %	48,0%	-	-	49,7%	-	-

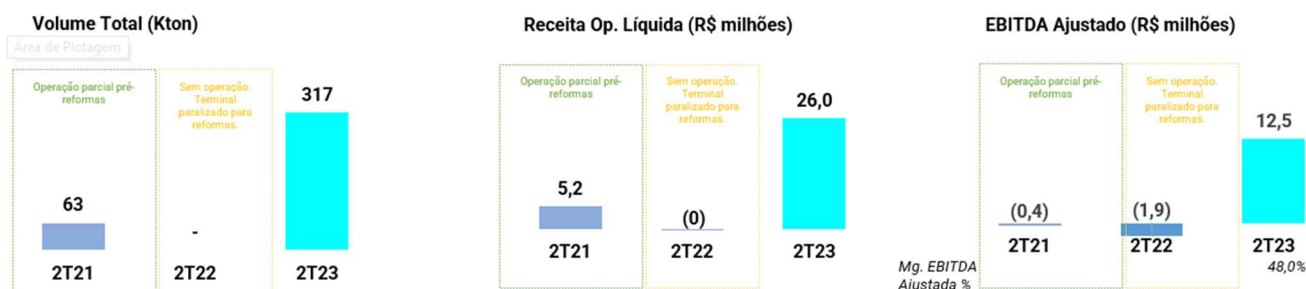
¹Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$26,0 milhões no 2T23, refletindo o volume de fertilizantes movimentado no trimestre e em linha com o esperado pela Companhia. No semestre, a Receita Operacional Líquida foi de **R\$53,6 milhões**.

Custos Operacionais: R\$11,8 milhões no 2T23, sendo que cerca de 70% dos custos são fixos e serão diluídos à medida que a operação se desenvolva. No semestre, os custos operacionais somaram R\$22,6 milhões.

Despesas Operacionais: R\$3,0 milhões no 2T23 e R\$6,7 milhões no período consolidado de 6 meses.

EBITDA Ajustado: totalizou **R\$12,5 milhões** no trimestre, com margem EBITDA Ajustada de 48,0%. No semestre, o EBITDA Ajustado totalizou **R\$26,6 milhões**, com margem de 49,7%. Vale ainda ressaltar que os valores apresentados na tabela acima para o segundo trimestre de 2022 e primeiro semestre de 2022 demonstram contabilização de custos e despesas pré-operacionais do terminal que estava inoperante e que foram majoritariamente tratadas como CAPEX seguindo as diretrizes do CPC 27 (Ativo imobilizado).



Holding

Holding (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(19,7)	(20,4)	-3,5%	(38,1)	(37,4)	2,0%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	0,0	0,0	-11,6%	0,1	(0,1)	-
Equivalência Patrimonial	(1,1)	(1,1)	1,7%	(2,2)	(1,6)	43,8%
EBITDA	(20,7)	(21,4)	-3,2%	(40,3)	(39,1)	3,1%
Equivalência Patrimonial	1,1	1,1	1,7%	2,2	1,6	43,8%
Não Recorrentes ¹	(10,4)	(6,0)	73,0%	(18,3)	(8,2)	>100%
EBITDA Ajustado	(30,0)	(26,3)	14,0%	(56,3)	(45,8)	23,1%
% Receita Líquida Operacional Consolidada	(5,3%)	(5,2%)	-0,1p.p	(5,4%)	(5,3%)	-0,1p.p

¹Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

O resultado ajustado da Holding totalizou uma despesa de **R\$30,0 milhões** no 2T23 (+14,0% vs. 2T22), impactadas por necessidade de desenvolvimento de sistemas que viabilizarão maiores controles internos e melhorias de governança. Vale ainda ressaltar que a principal conta, relacionada a pessoal, manteve-se estável quando comparada com o mesmo período do ano passado e que as despesas corporativas seguem representando cerca de 5% da Receita Operacional Líquida consolidada, patamar bastante competitivo quando comparado aos demais *players* da indústria. No semestre, o resultado ajustado da Holding somou uma despesa de **R\$56,3 milhões** (+23,1% vs. 1S22).

Resultado Consolidado

Resultado Consolidado (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Receita Líquida	597,5	412,3	44,9%	1.075,6	869,0	23,8%
Receita Operacional Líquida ¹	567,0	503,0	12,7%	1.040,6	863,3	20,5%
Hedge Accounting ²	30,5	(90,7)	-	34,9	5,6	>100%
Custos Operacionais	(235,7)	(215,3)	9,5%	(455,9)	(395,4)	15,3%
Custos Operacionais	(235,7)	(215,2)	9,5%	(455,9)	(395,4)	15,3%
Despesas (Receitas) Operacionais	(44,3)	(42,3)	4,7%	(92,7)	(77,3)	19,9%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	3,3	4,6	-28,7%	6,4	8,5	-24,3%
Equivalência Patrimonial	6,6	12,3	-46,0%	5,2	13,6	-61,4%
EBITDA	327,5	171,6	90,8%	538,7	418,4	28,8%
Margem EBITDA %	57,8%	34,1%	+23,6 p.p	51,8%	48,5%	+3,3 p.p
Depreciação e Amortização	(84,3)	(81,5)	3,4%	(169,3)	(167,6)	1,0%
EBIT	243,2	90,2	>100%	369,4	250,7	47,3%
Resultado Financeiro	(118,8)	(71,6)	66,0%	(218,9)	(157,5)	39,0%
Lucro Líquido antes do IR	124,3	18,5	>100%	150,5	93,2	61,5%
IR e CSLL	(6,5)	3,5	-	(12,6)	(38,0)	-66,9%
Lucro Líquido	117,9	22,0	>100%	137,9	55,3	>100%

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa.

CAPEX

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Manutenção	42,1	12,7	>100%	56,5	18,3	>100%
Expansão	17,4	76,8	-77,3%	64,8	119,6	-45,8%
Outorga STS20	-	-	-	21,2	20,1	5,4%
CAPEX Total	59,5	89,5	-33,5%	142,5	157,9	-9,8%

O CAPEX consolidado do 2T23 foi de **R\$59,5 milhões** (-33,5% vs. 2T22), sendo:

- R\$42,1 milhões direcionados para manutenção programada dos ativos: com manutenções recorrentes e maior concentração do impacto do processo de docagem do navio de cabotagem, que foi levado para estaleiro em Portugal no começo de 2023;

- ii) R\$17,4 milhões para expansão: com pagamento de parcelas dos empurradores troncais, que contribuirão com maior capacidade de navegação para o Norte por serem capazes de mover “supercomboios” e dos empurradores híbridos de manobra, que estão alinhados com nossa meta de descarbonização, contribuindo com desenvolvimento de um modal mais limpo e sustentável. Nesse contexto, vale ressaltar que houve deslocamento temporal de parte dos investimentos voltados para expansão para o segundo semestre de 2023, sem alteração no planejamento esperado para o ano.

O CAPEX consolidado do 1S23 totalizou **R\$142,5 milhões** (-9,8% vs. 1S22) e está relacionado ao término do grande ciclo de investimentos inicialmente realizado pela Companhia.

Continuamos extremamente diligentes nos investimentos, seguindo nossa estratégia de abrir caminhos para forte geração de caixa a partir de 2024 – dando continuidade, então, à desalavancagem contínua da Companhia, sem renunciar as oportunidades de incremento de capacidade no curto prazo, garantindo posição de liderança no mercado logístico e levando maior competitividade por meio de soluções inovadoras para os produtores sul-americanos.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Receita Financeira Total	10,0	26,2	-61,7%	16,6	27,7	-40,1%
Despesa Financeira Total	(112,3)	(74,8)	50,2%	(215,4)	(207,3)	3,9%
Despesa Financeira	(85,0)	(70,8)	19,9%	(176,5)	(203,4)	-13,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(27,4)	(4,0)	>100%	(38,9)	(4,0)	>100%
Variação Cambial ¹	(16,5)	(23,1)	-28,3%	(20,1)	22,1	-
Resultado Financeiro Total	(118,8)	(71,6)	66,0%	(218,9)	(157,5)	39,0%

¹Visando facilitar o entendimento das informações relacionadas a Despesa Financeira e Variação Cambial, passamos a apresentar os efeitos de ganhos ou perdas relacionados a fundos de investimentos expostos a variação do dólar norte-americano apenas na linha de variação cambial.

A Companhia encerrou o 2T23 com Resultado Financeiro de **(R\$118,8) milhões** (+66,0% vs. 2T22), sendo que os principais componentes deste resultado estão explicados a seguir:

- i) Receita Financeira Total: R\$10,0 milhões (vs. R\$26,2 milhões no 2T22), em função da mudança no portfólio de investimentos da Companhia, com redução da exposição a fundos cambiais e aumento em fundos de renda fixa no mercado brasileiro, gerando menor flutuação cambial no resultado.
Vale notar que a Receita Financeira do 2T22 foi impactada positivamente pela apreciação do Dólar frente ao Real naquele período (que geraram ganhos com investimentos no total de R\$25,2 milhões) e, caso a Companhia não tivesse realizado a referida realocação no 2T23, teria apresentado uma perda com investimentos de cerca de R\$8,0 milhões (comparada com a Receita de R\$10,0 milhões apresentada).
- ii) Despesa Financeira Total: (R\$112,3) milhões (+19,9% vs. 2T22), refletindo a nova estrutura de capital que passou a contar com a contratação de instrumentos derivativos desde o junho de 2022.
- iii) Variação Cambial: (R\$16,5) milhões (vs. (R\$23,1) milhões no 2T22), leve melhora decorrente da apreciação do Real nas linhas de fluxo de caixa.

O Resultado Financeiro do primeiro semestre de 2023 totalizou **(R\$218,9) milhões** (vs. (R\$157,5) milhões no 1S22).

Lucro Líquido

Diante do exposto acima, a Hidroviás do Brasil apurou **Lucro Líquido recorde de R\$117,9 milhões** no 2T23 (vs. Lucro Líquido de R\$22,0 milhões no 2T22), refletindo principalmente o robusto resultado operacional apresentado em todos os corredores logísticos, que mais que compensou o efeito observado no Resultado Financeiro e na linha de impostos.

O Lucro Líquido apurado no 1S23 foi de **R\$137,9 milhões** (vs. Lucro Líquido de R\$55,3 milhões no 1S22).

Geração de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Caixa Inicial	561,3	550,7	1,9%	753,4	672,3	12,1%
(+) EBITDA	327,5	171,6	90,8%	538,7	418,4	28,8%
(+/-) Variação de Capital de Giro	(40,5)	(142,4)	71,6%	(204,6)	(161,0)	27,1%
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	(30,5)	90,7	-	(34,9)	(5,6)	>100%
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	256,4	120,0	>100%	299,1	251,7	18,8%
(-) CAPEX	(57,9)	(87,1)	33,6%	(103,3)	(115,7)	-10,7%
Recorrente	(42,1)	(12,7)	>100%	(56,5)	(18,3)	>100%
Expansão	(15,8)	(74,4)	78,8%	(46,8)	(97,5)	-52,0%
(-) Outorga	-	-	-	(21,2)	(20,1)	5,6%
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(57,9)	(87,1)	-33,6%	(124,5)	(135,8)	-8,3%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	4,2	6,0	-30,1%	(10,2)	(8,4)	21,1%
(-) Pagamento de Juros	(17,3)	(14,6)	17,8%	(133,1)	(111,5)	19,4%
(-) Arrendamentos	(15,4)	(14,2)	8,6%	(25,1)	(27,5)	-8,9%
(+/-) Custos de Captação / Recompra de Bonds	(0,2)	(0,3)	-9,2%	(0,2)	(0,3)	-9,2%
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(28,7)	(23,1)	24,3%	(168,7)	(147,7)	14,2%
Impacto da Variação Cambial nos saldos de Caixa	13,4	47,5	-71,8%	(14,8)	(32,6)	-54,5%
= Geração de Caixa	183,3	57,3	>100%	(8,8)	(64,4)	-86,3%
Caixa Final	744,6	608,0	22,5%	744,6	608,0	22,5%

Houve geração de R\$256,4 milhões de caixa operacional no 2T23, refletindo tanto o expressivo crescimento de 90,8% do EBITDA no período, como a significativa melhora na linha de capital de giro – que teve contas a receber mais regulares e condizentes com a sazonalidade histórica do negócio.

Os investimentos realizados no 2T23 foram inferiores ao mesmo período do ano passado devido a deslocamento temporal de alguns dispêndios para o segundo semestre, sem impacto no valor esperado para o ano, compensando parcialmente o incremento observado na linha de pagamento de juros em função da nova estrutura de capital da Companhia.

Com isso, houve **forte geração de caixa de R\$183,3 milhões** no 2T23 (vs. geração de R\$57,3 milhões no 2T22) e encerramos este período contábil com **R\$744,6 milhões em caixa** (vs. R\$608,0 milhões no 2T22), posição robusta e extremamente saudável frente às necessidades de curto/médio prazos da Companhia, nos dando conforto de que não teremos necessidade de novas captações no curto-prazo.

Já no 1S23, observamos consumo de caixa de **(R\$8,8) milhões** (vs. consumo de R\$64,4 milhões no 1S22), explicado por um lado pela melhora operacional, com EBITDA 28,8% superior ante o mesmo período do ano passado e, por outro, piora na linha de capital de giro e maior desembolso com pagamento de juros.

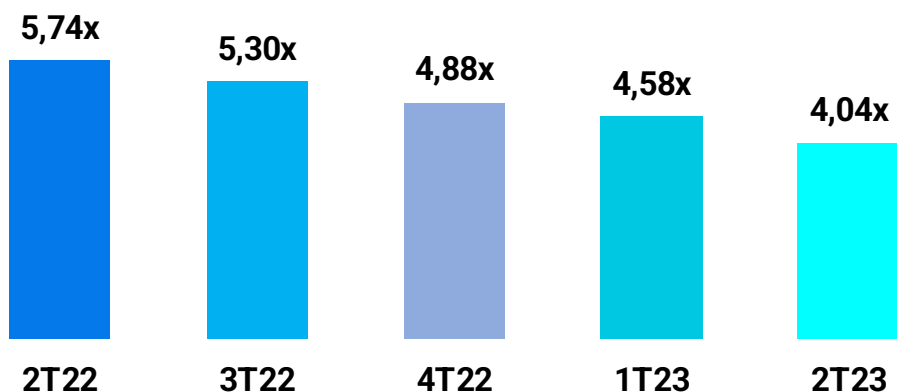
Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %
Total em BRL	983,9	420,0	>100%
Total em USD	3.043,7	3.978,5	-23,5%
Endividamento Bruto	4.027,6	4.398,5	-8,4%
Total em BRL	330,2	82,6	>100%
Total em USD	395,9	511,5	-22,6%
Caixa e aplicações ¹	726,2	594,1	22,2%
Endividamento Líquido	3.301,5	3.804,4	-13,2%
EBITDA Ajustado ex- JV's LTM	817,9	662,8	23,4%
Dívida Líquida/EBITDA ex-JV's LTM	4,04x	5,74x	-1,7x

¹O caixa considerado é composto por Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras alocadas no curto-prazo do balanço.

Encerramos o 2T23 com redução significativa de 13,2% do endividamento líquido da Companhia que somou **R\$3.301 milhões** (vs. R\$3.804 milhões no 2T22), refletindo principalmente o efeito da variação cambial nas dívidas dolarizadas, assim como maior posição de caixa e aplicações em BRL. A alavancagem considerando o EBITDA Ajustado ex-JV's dos últimos 12 meses ficou em **4,04x**, quarta redução consecutiva quando comparada com os períodos imediatamente anteriores, sendo que houve melhora de 0,54x se comparada com o trimestre imediatamente anterior e de 1,7x ante o mesmo período do ano passado, refletindo tanto a melhora operacional, como os efeitos positivos advindos do processo de otimização da estrutura de capital que foi realizado em 2022.

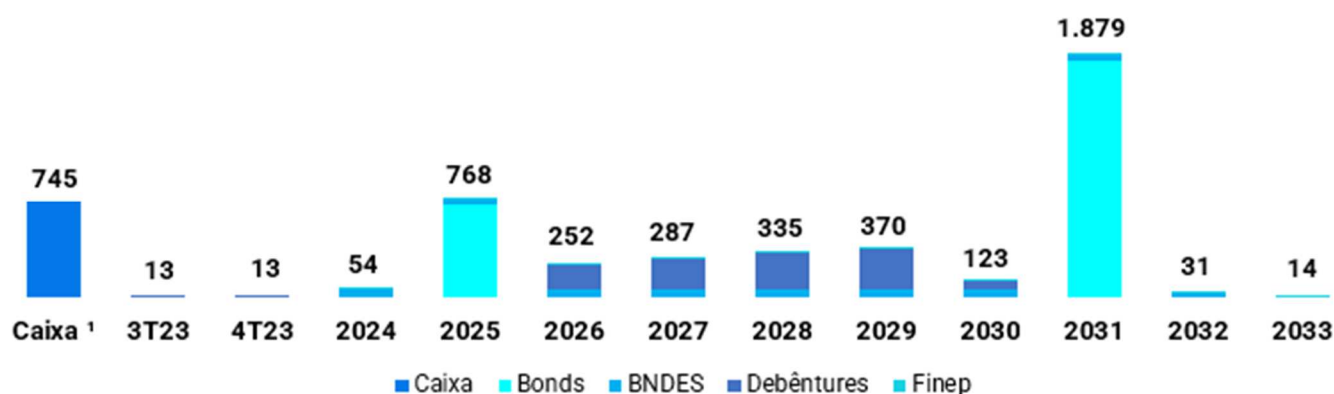
Evolução alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado¹ ex-JVs)



¹Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período.

Continuamos focados no processo de desalavancagem da Companhia, sem renunciar oportunidades de crescimento no curto prazo, garantindo posicionamento competitivo nos principais corredores logísticos onde operamos.

Importante ainda notar que a dívida atual da Companhia possui custo baixo, em média de 5% em dólar norte-americano, com perfil extremamente alongado como pode ser observado no cronograma abaixo:



¹O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras alocadas no curto e longo prazo do balanço.

Sustentabilidade

Lançamos no dia 01 de agosto de 2023 o nosso primeiro Relato Integrado referente ao ano de 2022, reforçando ainda mais a transparência com os diferentes públicos de interesse. O documento foi elaborado em consonância com as diretrizes do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) e em linha com os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI), além de contar com acreditação externa, representando um marco da Companhia na jornada de seu Compromisso Sustentável por meio da atualização das metas e da demonstração de desempenho referente a tópicos ambientais, sociais, econômicos e de governança.

O Relato trata de temas definidos como materiais pela Hidroviás do Brasil e por seus stakeholders como, por exemplo, Governança corporativa, Gestão estratégica, Desenvolvimento do capital humano, Gestão socioambiental e territorial, Responsabilidade na cadeia de valor, Estratégia climática e Desempenho dos negócios.

“Estamos muito orgulhosos de apresentar o nosso primeiro relato integrado, que reflete nossa ambição na construção de um futuro cada vez mais sustentável e de valor compartilhado para todos”, afirma Fabiana Gomes, Diretora de Sustentabilidade. “Aqui na Companhia acreditamos que ninguém faz sustentabilidade sozinho, e o relato é um reflexo transparente de como estamos gerenciando as nossas operações, conduzindo a estratégia de negócio e criando valor para todas as partes interessadas, de forma equilibrada e sustentável”.

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidroviás do Brasil S.A. e suas subsidiárias (“Hidroviás” ou “Companhia”) constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidroviás. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

Anexos

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
Receita líquida	1.075.572	868.977
Custos dos serviços prestados	(595.632)	(520.786)
Lucro bruto	479.940	348.191
DESPESAS		
Gerais e administrativas	(122.261)	(119.530)
Resultado de equivalência patrimonial	5.244	13.571
Outras receitas e (despesas)	6.453	8.510
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	369.376	250.742
Receitas financeiras	20.989	23.959
Despesas financeiras	(239.854)	(181.474)
Resultado financeiro	(218.865)	(157.515)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	150.511	93.227
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(50.016)	(54.679)
Diferido	37.436	16.728
Lucro do período	137.931	55.276
Resultado por ação básico - R\$	0,1814	0,0727
Resultado por ação diluído - R\$	0,1814	0,0727

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho e 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022		30/06/2023	31/12/2022
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	404.253	401.545	Fornecedores	135.686	190.603
Títulos e valores mobiliários	321.897	333.015	Empréstimos, financiamentos e debêntures	207.248	192.819
Contas a receber de clientes	212.656	212.572	Obrigações sociais e trabalhistas	48.272	55.529
Estoques	102.629	106.443	Provisão para demandas judiciais e administrativas	21.603	32.020
Impostos a recuperar	142.824	129.164	Obrigações tributárias	31.479	33.734
Despesas antecipadas e adiantamentos	39.909	36.048	Imposto de renda e contribuição social	66.775	80.295
Partes relacionadas	-	-	Partes relacionadas	-	-
Dividendos a receber	2.491	-	Adiantamento de clientes	4.989	16.785
Outros ativos	67.151	70.609	Passivo de arrendamento	21.136	30.692
			Obrigação com outorga	18.359	17.231
			Outras contas a pagar	53.170	42.574
Total do ativo circulante	1.293.810	1.289.396	Total do passivo circulante	608.717	692.282
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Outros ativos	18.856	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.820.369	4.072.960
Títulos e valores mobiliários	18.459	18.877	Partes relacionadas	-	-
Partes relacionadas	4.959	5.369	Instrumento financeiro derivativo	53.474	27.954
Contas a receber de clientes	4.000	4.800	Passivo de arrendamento	213.183	199.832
Depósitos judiciais	92.797	68.761	Obrigação com outorga	18.241	36.722
Imposto de renda e contribuição social diferidos	143.881	131.100	Outras contas a pagar	21.669	2.974
Impostos a recuperar	46.548	82.454	Total do passivo não circulante	4.126.936	4.340.442
Despesas antecipadas e adiantamentos	27.128	26.099			
Investimentos	103.733	109.592	Patrimônio líquido		
Imobilizado	3.904.297	4.091.335	Capital social	1.334.584	1.334.584
Direito de uso	225.295	193.399	Reservas de capital	40.415	39.629
Intangível	342.125	342.347	Prejuízo acumulado	(206.328)	(344.259)
			Outras reservas	321.564	300.851
Total do ativo não circulante	4.932.078	5.074.133	Total do patrimônio líquido	1.490.235	1.330.805
Total do ativo	6.225.888	6.363.529	Total do passivo e patrimônio líquido	6.225.888	6.363.529

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	137.931	55.276
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Provisões para bônus e gratificações	14.545	11.197
IR e CS corrente e diferido (nota 24)	12.580	37.951
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	38.934	3.958
Efeito líquido da provisão processos judiciais (nota 15)	(10.391)	4.018
Juros incorridos nos empréstimos (nota 13)	155.972	131.994
Amortização de custos de captação de empréstimos (nota 13)	5.513	6.638
Atualização monetária e cambial sobre dívida	(1.345)	(19.826)
Apropriação de encargos financeiros - arrendamento (nota 10 e 11)	10.992	7.636
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	(2.075)	2.935
(Ganhos) perdas nas aplicações financeiras	(10.017)	23.967
Depreciação de imobilizado e amortização de intangível (nota 22)	153.091	133.234
Amortização do direito de uso (nota 22)	16.206	34.453
Resultado de equivalência patrimonial (nota 8)	(5.244)	(13.571)
Receita realizada do <i>hedge</i> (nota 28)	(34.938)	(5.640)
Baixa de arrendamento (nota 10)	(2)	(898)
Baixa de ativos por perda (nota 9 e 11)	3.935	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(12.145)	(105.134)
Estoques	1.351	(35.827)
Impostos a recuperar	933	3.637
Despesas antecipadas e adiantamentos	(8.506)	7.844
Depósitos judiciais	(24.120)	(855)
Outros ativos	(18.225)	7.952
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(62.070)	(10.486)
Obrigações sociais e trabalhistas	(20.965)	(2.838)
Obrigações tributárias	(2.165)	(6.705)
Adiantamentos de clientes	(11.749)	15.456
Outras contas a pagar	(7.804)	33.329
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(133.149)	(111.514)
Impostos de renda e contribuição social pagas	(39.400)	(60.435)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	147.673	147.746

Fluxos de caixa das atividades de investimento

Aquisição de ativo imobilizado	(102.844)	(103.372)
Aquisição de ativo intangível	(452)	(12.339)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(521.330)	(1.193.587)
Resgates de títulos e valores mobiliários	531.101	1.285.893
Dividendos recebidos	-	-
Mútuos entre partes relacionadas	-	-
(Aumento) redução de capital em controladas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(93.525)	(23.405)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos, financiamentos e debêntures captados líquidos de custos de captação	17.691	19.550
Arrendamento de concessão	(21.176)	(20.054)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(25.064)	(27.510)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(28.138)	(28.242)
Aplicações de títulos e valores mobiliários de longo prazo	(2.361)	-
Mútuo concedido entre partes relacionadas	410	388
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(58.638)	(55.868)

Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira: 7.198 (20.998)

Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.708	47.475
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	401.545	76.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	404.253	123.929
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.708	47.475

Corredor Norte (R\$ milhões)
Não Recorrentes

	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	5,8	5,5	8,2%	11,6	8,5	36,3%
Total	5,8	5,5	8,2%	11,6	8,5	36,3%

Navegação Costeira (R\$ milhões)
Não Recorrentes

	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	0,9	1,6	-40,6%	2,0	2,6	-21,4%
Total	0,9	1,6	-40,6%	2,0	2,6	-21,4%

Santos (R\$ milhões)
Não Recorrentes

	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	1,3	0,1	-	2,4	0,1	-
Total	1,3	0,1	-	2,4	0,1	-

Holding (R\$ milhões)
Não Recorrentes

	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	(8,3)	(7,1)	16,9%	(16,2)	(11,2)	44,6%
Plano de remuneração de ações	(2,1)	1,1	-	(2,1)	2,9	-
Total	(10,4)	(6,0)	73,0%	(18,3)	(8,2)	>100%



2Q23

EARNINGS RELEASE

São Paulo, August 14, 2023 – Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), an integrated logistics solutions company focusing on waterway transport, listed on B3's Novo Mercado corporate governance segment, announces today its results for the second quarter (2Q23) and first six months of 2023 (1H23). The results presented in this report comply with Brazilian accounting standards and International Financial Reporting Standards (IFRS) and, except where stated otherwise, comparisons are with 2Q22 and 1H22.

Hidrovias do Brasil reports one more record result: highest volume, revenue and Adjusted EBITDA ever in a single quarter, in addition to strong cash generation and continuous deleveraging.

2Q23 and 1H23 Highlights

Volume: New record in volume since the Company's foundation, with expansion across all logistics corridors despite very strong comparison base, totaling **5.1 million** tons in 2Q23 (+10.3% vs. 2Q22). In 1H23, throughput was **9.4 million** tons (+16.3% vs. 1H22), attesting to the North Corridor's strength and competitiveness, the strong recovery of South Corridor, which started operating in regular navigation conditions, and the ramp-up of operations at Santos.

Net Operating Revenue¹: Highest Revenue ever in a single quarter, growing 12.7% from 2Q22 to **R\$567.0 million**, reflecting both the record volume and higher average tariffs at the main logistics corridors. In 1H23, Revenue surpassed **R\$1.0 billion**, increasing 20.5% from the same period in 2022.

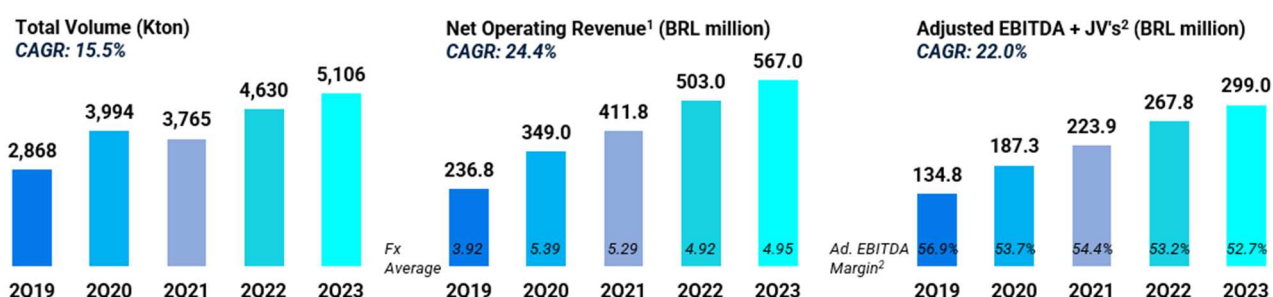
Adjusted EBITDA + EBITDA from Joint ventures²: Fifth straight quarter of growth compared to the same periods in previous years. Adjusted EBITDA, including EBITDA from Joint Ventures, totaled **R\$299.0 million** in 2Q23 (+11.7% vs. 2Q22) and **R\$510.3 million** in 1H23 (+20.2% vs. 1H22).

CAPEX: **R\$59.5 million** in 2Q23 (-33.5% vs. 2Q22), with some disbursements postponed to the second half of the year without affecting the estimated amount for the year. In 1H23, CAPEX totaled **R\$142.5 million** (-9.8% vs. 1H22), mainly due to the payment of installments related to the construction of new pusher boats to be used in North and the docking process carried out in the cabotage asset.

Leverage: Significant reduction of 1.7x in Net Debt/EBITDA ratio compared to the same period last year and 0.54x compared to the immediately previous quarter, totaling **4.04x**, positively impacted by the robust operating result presented in the period.

Consolidated Result	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Volume (kt)	5,106	4,630	10.3%	9,467	8,139	16.3%
Volume (South Corridor)	1,755	1,706	2.9%	3,004	2,757	9.0%
Volume (North Corridor)	2,197	2,179	0.8%	4,211	3,818	10.3%
Volume (Coastal Navigation)	837	745	12.3%	1,619	1,564	3.5%
Volume (Santos)	317	-	-	632	-	-
Net Operating Revenue¹ (BRL million)	567.0	503.0	12.7%	1,040.6	863.3	20.5%
Net Operating Revenue (South Corridor)	257.0	244.7	5.0%	429.5	369.9	16.1%
Net Operating Revenue (North Corridor)	228.0	200.4	13.8%	441.7	376.2	17.4%
Net Operating Revenue (Coastal Navigation)	56.0	58.1	-3.5%	115.8	117.4	-1.3%
Net Operating Revenue (Santos)	26.0	(0.1)	-	53.6	(0.1)	-
Adjusted EBITDA + JVs² (BRL million)	299.0	267.8	11.7%	510.3	424.6	20.2%
Adjusted EBITDA (South Corridor + JV's)	150.8	126.4	19.3%	208.5	161.4	29.2%
Adjusted EBITDA (North Corridor)	146.5	133.6	9.6%	282.7	241.9	16.9%
Adjusted EBITDA (Coastal Navigation)	19.2	36.0	-46.7%	48.8	69.5	-29.8%
Adjusted EBITDA (Santos)	12.5	(1.9)	-	26.6	(2.4)	-
Adjusted EBITDA (Holding)	(30.0)	(26.3)	14.0%	(56.3)	(45.8)	23.1%
CAPEX (BRL million)	59.5	89.5	-33.5%	142.5	157.9	-9.8%
Leverage	4.0x	5.7x	-1.7x	4.0x	5.7x	-1.7x

¹Net Operating Revenue excludes hedge accounting and intercompany effects between the Company's subsidiaries. ²Adjusted EBITDA + EBITDA from joint ventures is adjusted by hedge accounting, equity income (loss) and non-recurring or non-cash items and includes the result from the Company's interest in the Joint ventures: Limday, TGM and Baden.



Message from Management

"We ended the second quarter of 2023, once again with record volume and the highest result ever posted by the Company in a single quarter, which, though quite significant, is still below our installed capacity since Santos is in the development phase, underscoring our strong and solid fundamentals.

Throughput in the period was **5.1 million** tons, fueled by growth across all logistics corridors, despite the strong comparison base, since the 2Q22 result was already a record. Net Operating Revenue ex-hedge accounting totaled **R\$567.0 million**, reflecting the growing volume and better average tariffs, while Adjusted EBITDA including EBITDA from Joint Ventures totaled **R\$299.0 million**, up 11.7% year on year, and adjusted EBITDA came to a strong 53%.

This result reflects the excellence of our team – which tirelessly seeks alternatives and options that add value to our business, as well as favorable external conditions with better draft in rivers where we navigate in the South Corridor and the bumper grain harvest in Brazil, with a significant volume destined for export in the North Corridor.

In addition to our operations, we are also focused on concluding the Company's first major investment cycle, with the conclusion of payment for new pusher boats and hybrid shunt pushers, which will be used in the North Corridor, and investments in developing rail shipments in Santos so that, starting from 2024, we can generate significant cash flows that will be used for deleveraging, without passing up growth opportunities in the short term.

On the sustainability front – one of our main strategic pillars – it is worth highlighting the publication in early August of Hidroviás' first Integrated Report for 2022, prepared in accordance with the guidelines of the International Integrated Reporting Council (IIRC) and the standards issued by the Global Reporting Initiative (GRI). The report, which has external assurance, represents another milestone in our Commitment to Sustainability, helping Hidroviás do Brasil to be a reference and play a significant role in the development of a more competitive and efficient logistics matrix in Brazil and South America.

The first six months of 2023 gave us the confidence that we are moving in the right direction and that our strategic priorities are correct, unlocking value for shareholders and placing us in an increasingly important position in the sector with tremendous opportunities in the future.

Fabio Schettino

CEO of Hidroviás do Brasil

Performance by *Corridor*

South Corridor

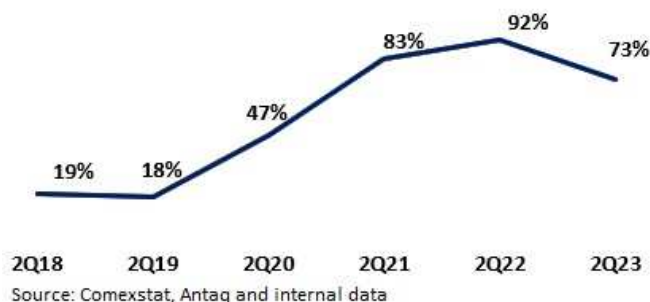


Volume (kt)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
South Corridor	1,755	1,706	2.9%	3,004	2,757	9.0%
Iron Ore	1,095	1,087	0.7%	1,904	1,731	10.0%
Grains	273	200	36.7%	428	345	24.2%
Fertilizers	67	11	>100%	122	18	>100%
Other	-	15	-	-	15	-
Total before JV's	1,435	1,313	9.3%	2,454	2,109	16.4%
Participation in JV's ¹	319	393	-18.7%	550	648	-15.1%

¹Interest in joint ventures: volume proportional to the Company's interest in TGM, Limday and Baden, whose results are booked under the equity method of accounting.

We ended 2Q23 with record volume of **~1.7 million** tons in the South Corridor (+2.9% vs. 2Q22), driven by improved navigation conditions in the region and better grain harvest in Paraguay destined for exports. In 1H23, total throughput was **~3.0 million** tons (+9.0% vs. 1H22).

Market Share - Iron ore in Corumbá(%)



We shipped **~1.1 million** tons of iron ore (+0.7% vs. 2Q22), in line with the historical seasonality of the Parana-Paraguay basin (HPP) whose draft is higher during the period, mainly driven by the volume established in the long-term agreement with MCR and spot agreements with other mining companies in the region.

Volume of iron ore shipped in 1H23 was **~1.9 million** tons (+10.0% vs. 1H22). Our differentiated agreements and assets have consolidated our leadership position in this cargo. We ended 2Q23 with market share of 73% (vs. 92% in 2Q22 and 83% in 2Q21, when we were one of the few players capable of operating in a scenario of restricted navigation).

Grain volume in the quarter was **~273,000** tons (+36.7% vs. 2Q22), thanks to the better grain harvest in Paraguay, which

returned to historical levels after a year of significant shortfall. In 1H23, total grain throughput was **428,000** tons (+24.2% vs. 1H22).

As such, we ended the quarter in a prominent position and as absolute leaders in the Paraná-Paraguay Waterway, with market share of 32%.

We remain very positive about navigation conditions in the region, which should follow the historical seasonality curve. The latest weather forecasts indicate influence of the El Niño phenomenon of strong intensity starting from October and last through at least 1Q24, bringing above-average rainfall and raising river draft to higher levels than those registered in the same periods in 2022.

South Corridor (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Net Revenue¹	291.9	158.4	84.3%	473.7	384.7	23.1%
Operating Net Revenue	257.0	244.7	5.0%	429.5	369.9	16.1%
Hedge Accounting ²	35.0	(86.3)	-	44.2	14.8	>100%
Operating Costs	(105.6)	(124.7)	-15.3%	(211.6)	(212.8)	-0.6%
Operating Costs	(105.6)	(124.7)	-15.3%	(211.6)	(212.8)	-0.6%
Operating Expenses (Revenue)	(11.5)	(11.0)	4.7%	(23.7)	(19.4)	22.3%
AFRMM, Tax Credits and Other	(0.0)	0.8	-	0.2	1.1	-82.1%
Equity Accounting	7.7	13.1	-41.3%	7.5	14.9	-49.8%
EBITDA	182.5	36.7	>100%	246.2	168.6	46.0%
EBITDA Margin %	71.0%	15.0%	56.0 p.p.	57.3%	45.6%	11.7 p.p.
Hedge Accounting ²	(35.0)	86.3	-	(44.2)	(14.8)	>100%
Equity Accounting	(7.7)	(13.1)	-41.3%	(7.5)	(14.9)	-49.8%
Adjusted EBITDA	139.9	109.9	27.3%	194.4	138.9	40.0%
Adjusted EBITDA Margin %	54.4%	44.9%	9.5 p.p.	45.3%	37.5%	7.7 p.p.
JV's	11.0	16.5	-33.5%	14.1	22.4	-37.2%
Adjusted EBITDA + JV's	150.8	126.4	19.3%	208.5	161.4	29.2%
Adjusted EBITDA Margin + JV's %	58.7%	51.6%	7.1 p.p.	48.6%	43.6%	4.9 p.p.

¹Net Revenue excludes the Intercompany effect for a better understanding of the results. ²Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real. However, South Corridor agreements are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was used to mitigate foreign exchange exposure, with the existing dollar-denominated debt hedging a part of long-term agreements in foreign currency. This procedure is non-cash.

Net Operating Revenue ex-hedge accounting: **R\$257.0 million** (+5.0% vs. 2Q22), mainly due to higher throughput and higher average tariffs in the period, with no impact of exchange rate variation on the translation of the result (+0.6% vs. 2Q22). Net Operating Revenue in USD was US\$52.0 million in 2Q23, compared to US\$50.2 million in 2Q22 (+3.6%).

In 1H23, Net Operating Revenue ex-hedge accounting amounted to **R\$429.5 million** (+16.1% vs. 1H22). In 1H23, Net Operating Revenue in USD was US\$85.2 million (vs. US\$74.4 million in 1H22).

Operating Costs: Decreased 15.3% from 2Q22 to R\$105.6 million, reflecting the higher dilution of fixed costs, down 10% year on year, resulting from better operating efficiency and the reduction in insurance line after efficient negotiations, as well the reduction in certain variable costs such as lower fuel prices and consumption and lower equipment rentals, thanks to the resumption of operations to regular draft levels.

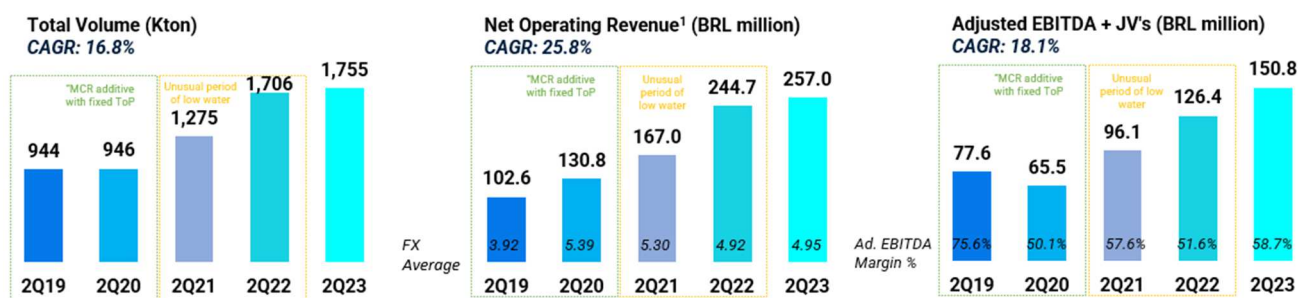
In 1H23, Operating Costs totaled R\$211.6 million (-0.6% vs. 1H22).

Operating Expenses: Totaled R\$11.5 million in 2Q23 (+4.7% vs. 2Q22), explained by higher rents due to annual adjustments, which were partially offset by a decrease in third-party expenses, and total growth was in line with Revenue growth.

In 1H23, Operating Expenses totaled R\$23.7 million (+22.3% vs. 1H22), explained by the effects mentioned above and higher deferred taxes (IVA) than in the previous periods, especially in 1Q23.

Adjusted EBITDA + EBITDA from Joint ventures: Our operations continue to grow, which benefited from normal draft conditions in mid-February this year. We ended 2Q23 with the highest Adjusted EBITDA, including EBITDA from Joint Venture, in a single quarter, totaling **R\$150.8 million** (+19.3% vs. 2Q22). Adjusted EBITDA margin, including Joint Ventures, also recovered strongly to 58.7% (+7.1 p.p. vs. 2Q22). Adjusted EBITDA + Joint Ventures in USD was US\$30.5 million in 2Q23 (vs. US\$25.7 million in 2Q22).

In 1H23, Adjusted EBITDA, including EBITDA from Joint Ventures, totaled **R\$208.5 million** (+29.2% vs. 1H22), with Adjusted EBITDA margin of 48.6% (+4.9 p.p. vs. 1H22). Adjusted EBITDA in USD was US\$41.5 million in 1H23 (vs. US\$32.5 million in 1H22).



North Corridor



Volume (kt)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
North Corridor	2,197	2,179	0.8%	4,211	3,818	10.3%
Grains "Integrated System"	1,765	1,529	15.4%	3,239	2,787	16.2%
Grains "Direct road" ¹	330	605	-45.5%	721	927	-22.2%
Fertilizers	103	45	>100%	251	104	>100%

¹ "Direct Road" grains refers to the grain volume transported by road directly to the Barcarena TUP, which is presented separately as it is not part of the Company's integrated system.

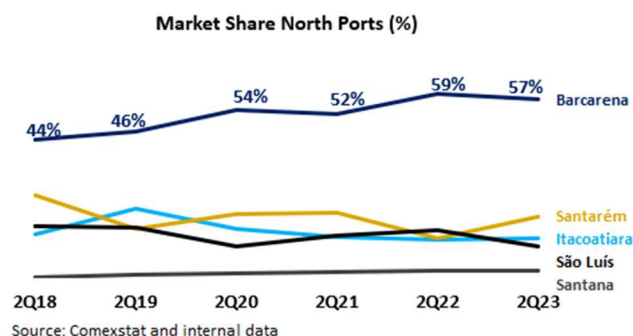
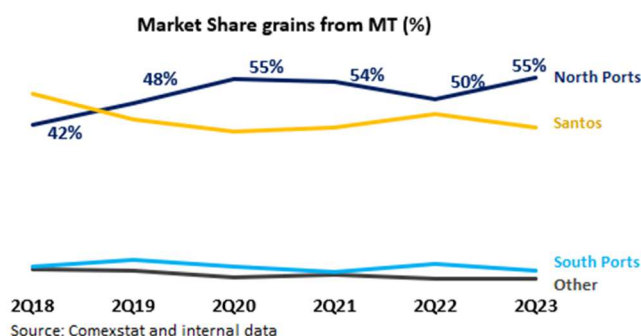
The North Corridor once again registered volume growth despite the strong comparison base, when actual throughput exceeded the Company's estimated capacity throughout 2022.

Grain throughput in the integrated system totaled ~**1.8 million** tons in 2Q23, up 15.4% from 2Q22, amid collection of tolls across all toll plazas on the BR-163 Highway, which attests to the strong competitiveness of the North system. In 1H23, total grain throughput was ~**3.2 million** tons in the integrated system (+16.2% vs. 1H22).

The significant volume was also driven by grains received directly at our Private Use Terminal (TUP) in Barcarena, mostly originating in Pará, totaling **330,000 tons** in 2Q23 (-45.5% vs. 2Q22) and **721,000 tons** in 1H23 (-22.2% vs. 1H22). Volume from "direct road" was not higher in the periods due to the lack of capacity to meet the strong demand since the Company gives priority to volumes originating from the more profitable integrated system.

Backhauling cargo (fertilizers) totaled **103,000 tons** in 2Q23 and **251,000 tons** in 1H23, returning to historical levels and in line with the bumper harvest projected for Brazil.

The North Arch Ports continued to gain market share in exports of grains originating from Mato Grosso, accounting for 55% of total throughput in 2Q23 (+5 p.p. vs. 2Q22), while the Port of Santos declined 3 p.p. in the same period. Barcarena retains its leadership position among the North Arch Ports, with market share of 57% (vs. 59% in 2Q22).



Estimates of grains produced in Brazil and destined for exports remain strong. There was little investment in additional capacity for the short term in diverse logistics corridors, which resulted in a very positive scenario for all players in 2024, more so for Hidrovias do Brasil, which, in line with its pioneering and leadership position in the sector, made marginal investments in line with its correct strategy of operating additional volume through the "asset light solution" as early as next year.

North Corridor (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Net Revenue¹	228.0	200.4	13.8%	441.7	376.2	17.4%
Operating Net Revenue	228.0	200.4	13.8%	441.7	376.2	17.4%
Operating Costs	(78.5)	(64.6)	21.6%	(149.4)	(126.9)	17.7%
Operating Costs	(78.5)	(64.5)	21.6%	(149.4)	(126.9)	17.7%
Operating Costs "OTM" ²	-	(0.0)	-	-	(0.1)	-
Operating Expenses (Revenue)	(8.9)	(7.8)	14.8%	(21.4)	(16.0)	33.8%
AFRMM, Tax Credits and Other	0.1	0.2	-38.0%	0.2	0.2	3.3%
Equity Accounting	(0.0)	0.2	-	0.0	0.2	>100%
EBITDA	140.6	128.4	9.5%	271.1	233.6	16.1%
EBITDA Margin %	61.7%	64.1%	-2.4 p.p	61.4%	62.1%	-0.7 p.p
Equity Accounting	0.0	(0.2)	-	(0.0)	(0.2)	>100%
Non-recurring ³	5.8	5.5	6.8%	11.6	8.5	36.3%
Adjusted EBITDA	146.5	133.6	9.6%	282.7	241.9	16.9%
Adjusted EBITDA Margin %	64.3%	66.7%	-2.4 p.p	64.0%	64.3%	-0.3 p.p

¹Net Revenue excludes the Intercompany effect for a better understanding of the results. ²"OTM - Road transport" consists of the Net Revenue and Operating Cost related to the subcontracting of road transport for clients in order to provide an integrated logistics solution ("from the MT to the ship's hold") – this operation was discontinued by the Company. ³Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

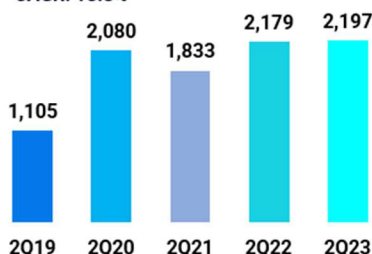
Net Operating Revenue: increased 13.8% from 2Q22 to **R\$228.0 million**, notably due to the more profitable service mix in the period (80% volume originating from the integrated system vs. 70% in 2Q22) and higher average tariffs. In 1H23, Net Operating Revenue was **R\$441.7 million** (+17.4% vs. 1H22), due to the effects mentioned above.

Operating Costs: R\$78.5 million in 2Q23 (+21.6% vs. 2Q22), impacted by non-recurring effects of commissioning and preparation of new pusher boats, which will be subsequently used for large convoys, and new hybrid shunt pushers, which will be used in this operation to support our decarbonization plan. In 1H23, Operating Costs totaled R\$149.4 million (+17.7% vs. 1H22).

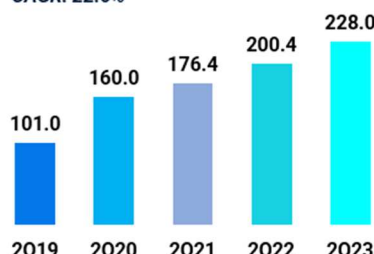
Operating Expenses: R\$8.9 million (+14.8% vs. 2Q22), mainly reflecting the non-recurring impacts related to environmental studies and license renewals. In 1H23, Operating Expenses totaled R\$21.4 million (+33.8% vs. 1H22).

Adjusted EBITDA: One more quarter of record result despite strong comparison bases and the use of 100% of estimated capacity. Adjusted EBITDA in 2Q23 came to **R\$146.5 million** (+9.6% vs. 2Q22), with a robust margin of 64.3% (vs. 66.7% vs. 2Q22). In 1H23, Adjusted EBITDA came to **R\$282.7 million** (+16.9% vs. 1H22), with EBITDA margin of 64.0% (vs. 64.3% in 1H22).

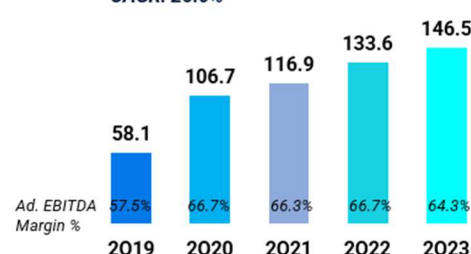
Total Volume (Kton)
CAGR: 18.8%



Net Operating Revenue¹ (BRL million)
CAGR: 22.6%



Adjusted EBITDA (BRL million)
CAGR: 26.0%



Ad. EBITDA
Margin %

Coastal Navigation



Volume (kt)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Coastal Navigation	837	745	12.3%	1,619	1,564	3.5%
Bauxite	837	745	12.3%	1,619	1,564	3.5%

Bauxite throughput in 2Q23 reached **837,000 tons** (+12.3% vs. 2Q22), in line with historical data, representing the dedicated agreement with Hydro/Alunorte, which is 100% in the "take or pay" model and, hence, enables predictability of revenues.

In 1H23, bauxite throughput was **~1.6 million tons**, up 3.5% year on year.

Coastal Navigation (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Net Revenue	51.6	53.7	-3.9%	106.5	108.2	-1.6%
Operating Net Revenue	56.0	58.1	-3.5%	115.8	117.4	-1.3%
Hedge Accounting ¹	(4.4)	(4.4)	0.6%	(9.3)	(9.1)	1.8%
Operating Costs	(39.8)	(25.2)	57.7%	(72.4)	(54.8)	32.0%
Operating Costs	(39.8)	(25.2)	57.7%	(72.4)	(54.8)	32.0%
Operating Expenses (Revenue)	(1.2)	(1.5)	-18.7%	(2.7)	(2.3)	14.6%
AFRMM, Tax Credits and Other ²	3.2	3.0	5.8%	6.0	6.7	-10.7%
EBITDA	13.8	30.0	-54.0%	37.5	57.8	-35.2%
EBITDA Margin %	24.6%	51.6%	-27.0 p.p	32.3%	49.2%	-16.9 p.p
Hedge Accounting ¹	4.4	4.4	0.6%	9.3	9.1	1.8%
Non-recurring ³	0.9	1.6	-40.6%	2.0	2.6	-21.4%
Adjusted EBITDA	19.2	36.0	-46.7%	48.8	69.5	-29.8%
Adjusted EBITDA Margin %	34.2%	61.9%	-27.7 p.p	42.1%	59.2%	-17.1 p.p

¹Hedge Accounting: The Company's functional currency is the Brazilian real. However, Coastal Navigation agreements are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was used to mitigate foreign exchange exposure, with the existing dollar-denominated debt hedging a part of long-term agreements in foreign currency. This procedure is non-cash. ²AFRMM, Tax Credits and Other in Coastal Navigation includes the positive effect of Additional Freight for Renovation of Merchant Navy (which accounted for around 10% of gross revenue from throughput in 2022 and now represents around 8% in 2023); ³Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

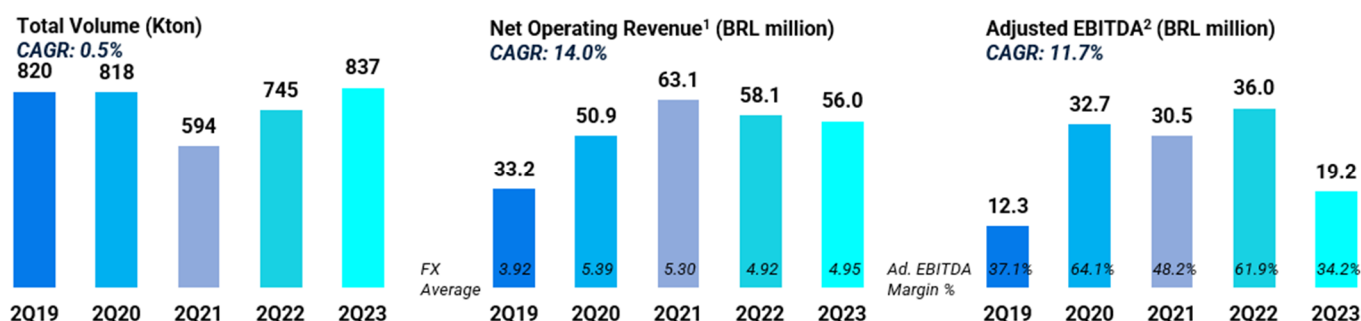
Net Operating Revenue ex-hedge accounting: **R\$56.0 million** in 2Q23 (vs. R\$58.1 million in 2Q22), explained by lower non-tariff revenue booked in the period and the non-booking of the marginal difference in tariff being negotiated with a client. During the period, there was practically no effect of exchange variation, which remained stable. In 2Q23, Net Operating Revenue in USD was US\$11.4 million (vs. US\$11.7 million in 2Q22).

In 1H23, Net Operating Revenue ex-hedge accounting totaled **R\$115.8 million** (vs. R\$117.4 million in 1H22). Net Operating Revenue in USD was US\$22.9 million in 1H23 (vs. US\$23.2 million in 1H22).

Operating Costs: R\$39.8 million in the quarter (+57.7% vs. 2Q22), mainly explained by the impact of additional costs to sustain operations during the docking period of one of the dedicated ships – with rental of third-party ship during the scheduled maintenance of the ship, which totaled around R\$9.0 million in the period, in addition to higher operating costs since the third-party ship is less productive. In 1H23, operating costs totaled R\$72.4 million (+32.0% vs. 1H22). Note that the impact of docking is in line with the Company's expectations for the year, already considering higher payments related to the current lack of capacity of specialized shipyards.

Operating Expenses: totaled R\$1.2 million (-18.7% vs. 2Q22), explained by the efforts to control and reduce expenses to mitigate the already expected impacts of docking. In 1H23, Operating Expenses totaled R\$2.7 million (+14.6% vs. 1H22).

Adjusted EBITDA: **R\$19.2 million** (-46.7% vs. 2Q22), reflecting the impacts mentioned above, with Adjusted EBITDA margin remaining at a healthy 34.2% (vs. 61.9% in 2Q22 – higher than historical levels due to higher booking of non-tariff revenue in the period). Adjusted EBITDA in USD was US\$3.9 million in 2Q23 (vs. US\$7.2 million in 2Q22). In 1H23, Adjusted EBITDA from this operation was R\$48.8 million (vs. R\$69.5 million in 1H22), with Adjusted EBITDA margin of 42.1% (vs. 59.2% in 1H22) and in USD was US\$9.6 million (vs. US\$13.8 million in 1H22).



Santos



Volume (kt)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Santos	317	-	n/a	632	-	n/a
Fertilizers	317	-	n/a	632	-	n/a

We ended 2Q23 with fertilizer throughput of **317,000 tons** in the STS20 area at the Port of Santos. This operation is still in the volume growth phase after a period of shutdown for renovation and modernization.

In 1H23, fertilizer throughput was **632,000 tons**, in line with the Company's expectations and within the estimated growth curve, with the start of salt throughput during 2023 and rail shipments in 2024.

Note that this operation has become very important in the region and Hidroviás do Brasil already accounts for 19% of total fertilizer throughput at the Port of Santos.

Santos (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Net Revenue	26.0	(0.1)	-	53.6	(0.1)	-
Operating Net Revenue	26.0	(0.1)	-	53.6	(0.1)	-
Operating Costs	(11.8)	(0.8)	>100%	(22.6)	(0.9)	>100%
Operating Costs	(11.8)	(0.8)	>100%	(22.6)	(0.9)	>100%
Operating Expenses (Revenue)	(3.0)	(1.7)	78.8%	(6.7)	(2.1)	>100%
AFRMM, Tax Credits and Other	0.0	0.6	-99.3%	0.0	0.6	-98.7%
EBITDA	11.2	(2.0)	-	24.3	(2.5)	-
EBITDA Margin %	43.2%	-	-	45.3%	-	-
Non-recurring ¹	1.3	0.1	>100%	2.4	0.1	>100%
Adjusted EBITDA	12.5	(1.9)	-	26.6	(2.4)	-
Adjusted EBITDA Margin %	48.0%	-	-	49.7%	-	-

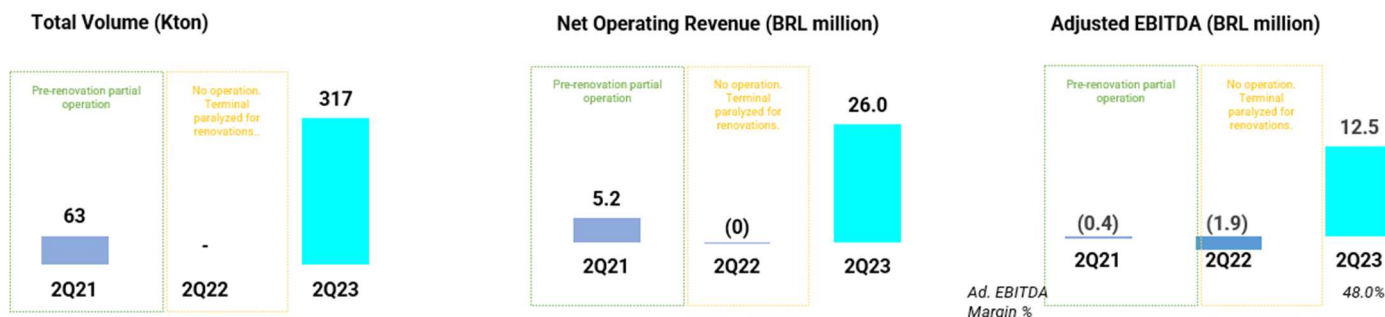
¹Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

Net Operating Revenue: R\$26.0 million in 2Q23, reflecting fertilizer throughput during the quarter and in line with the Company's estimates. In 1H23, Net Operating Revenue amounted to **R\$53.6 million**.

Operating Costs: R\$11.8 million in 2Q23, of which around 70% are fixed costs and will be diluted as the operation grows. In 1H23, operating costs totaled R\$22.6 million.

Operating Expenses: R\$3.0 million in 2Q23 and R\$6.7 million in 1H23.

Adjusted EBITDA: totaled **R\$12.5 million** in the quarter, with Adjusted EBITDA margin of 48.0%. In 1H23, adjusted EBITDA totaled **R\$26.6 million**, with margin of 49.7%. Also note that the amounts shown in the table above for the second quarter of 2022 and the first half of 2022 show the booking of pre-operating costs and expenses of the non-operating terminal that were classified mostly as CAPEX following the guidelines of CPC 27 (Property, plant and equipment).



Holding Company

Holding (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Operating Expenses (Revenue)	(19.7)	(20.4)	-3.5%	(38.1)	(37.4)	2.0%
AFRMM, Tax Credits and Other	0.0	0.0	-11.6%	0.1	(0.1)	-
Equity Accounting	(1.1)	(1.1)	1.7%	(2.2)	(1.6)	43.8%
EBITDA	(20.7)	(21.4)	-3.2%	(40.3)	(39.1)	3.1%
Equity Accounting	1.1	1.1	1.7%	2.2	1.6	43.8%
Non-recurring ¹	(10.4)	(6.0)	73.0%	(18.3)	(8.2)	>100%
Adjusted EBITDA	(30.0)	(26.3)	14.0%	(56.3)	(45.8)	23.1%
% Consolidated Net Operating Revenue	(5.3%)	(5.2%)	-0.1p.p	(5.4%)	(5.3%)	-0.1p.p

¹Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

Adjusted result of the Holding Company was an expense of **R\$30.0 million** in 2Q23 (+14.0% vs. 2Q22), impacted by the need to develop systems to enhance internal controls and governance practices. Also worth highlighting is that the main account, related to people, remained stable in relation to the same period last year, and that corporate expenses continue to represent around 5% of consolidated Net Operating Revenue, very competitive level when compared to other players in the industry. In 1H23, the adjusted result of the Holding Company was an expense of **R\$56.3 million** (+23.1% vs. 1H22).

Consolidated Result

Consolidated Result (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Net Revenue	597.5	412.3	44.9%	1,075.6	869.0	23.8%
Net Operating Revenue ¹	567.0	503.0	12.7%	1,040.6	863.3	20.5%
Hedge Accounting ²	30.5	(90.7)	-	34.9	5.6	>100%
Operating Costs	(235.7)	(215.3)	9.5%	(455.9)	(395.4)	15.3%
Operating Costs	(235.7)	(215.2)	9.5%	(455.9)	(395.4)	15.3%
Operating Expenses (Revenues)	(44.3)	(42.3)	4.7%	(92.7)	(77.3)	19.9%
AFRMM, Tax Credits and Other	3.3	4.6	-28.7%	6.4	8.5	-24.3%
Equity Accounting	6.6	12.3	-46.0%	5.2	13.6	-61.4%
EBITDA	327.5	171.6	90.8%	538.7	418.4	28.8%
EBITDA Margin %	57.8%	34.1%	+23.6 p.p	51.8%	48.5%	+3.3 p.p
Depreciation & Amortization	(84.3)	(81.5)	3.4%	(169.3)	(167.6)	1.0%
EBIT	243.2	90.2	>100%	369.4	250.7	47.3%
Financial Result	(118.8)	(71.6)	66.0%	(218.9)	(157.5)	39.0%
Net Income before Income Tax	124.3	18.5	>100%	150.5	93.2	61.5%
Income Tax	(6.5)	3.5	-	(12.6)	(38.0)	-66.9%
Net profit	117.9	22.0	>100%	137.9	55.3	>100%

¹Net Operating Revenue excludes the effect of hedge accounting and intercompany between the Company's subsidiaries. ²Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian Real, however the Southern Corridor and Coastal Shipping contracts are denominated in US dollars. Accordingly, hedge accounting was applied to mitigate this exposure to another currency, with existing debt in US dollars providing protection for long-term contracts in foreign currency. This movement has no cash impact.

CAPEX

Consolidated CAPEX (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Maintenance	42.1	12.7	>100%	56.5	18.3	>100%
Expansion	17.4	76.8	-77.3%	64.8	119.6	-45.8%
STS20 Grant	-	-	-	21.2	20.1	5.4%
Total CAPEX	59.5	89.5	-33.5%	142.5	157.9	-9.8%

Consolidated CAPEX in 2Q23 was **R\$59.5 million** (-33.5% vs. in 2Q22), of which:

- R\$42.1 million went to scheduled maintenance of assets: with recurring maintenance and greater concentration of the impact of the docking of the cabotage ship, which was taken to a shipyard in Portugal early this year.
- R\$17.4 million for expansion: for payment of pusher boats, which will help increase the navigation capacity of the North operation due to their ability to move large convoys, and hybrid shunt pushers, which are aligned with our decarbonization goal, thus supporting the development of a cleaner and more sustainable transport. In this context,

also note that a portion of these investments in expansion were postponed to the second half of 2023, without changing the plan for the year.

Consolidated CAPEX in 1H23 totaled **R\$142.5 million** (-9.8% vs. 1H22) and is related to the end of the major investment cycle initially made by the Company.

We remain highly diligent in our investments, following our strategy of pursuing avenues for strong cash generation starting from 2024, which will enable the Company to deleverage continuously without missing opportunities to increase its capacity in the short term, thus consolidating its leadership of the logistics market and making it more competitive through innovative solutions for South American producers.

Financial Result

Financial Result (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Total Financial Income	10.0	26.2	-61.7%	16.6	27.7	-40.1%
Total Financial Expense	(112.3)	(74.8)	50.2%	(215.4)	(207.3)	3.9%
Financial Expense	(85.0)	(70.8)	19.9%	(176.5)	(203.4)	-13.2%
Derivative Financial Instruments	(27.4)	(4.0)	>100%	(38.9)	(4.0)	>100%
Fx variation ¹	(16.5)	(23.1)	-28.3%	(20.1)	22.1	-
Total Financial Result	(118.8)	(71.6)	66.0%	(218.9)	(157.5)	39.0%

¹To facilitate understanding of information related to Financial Expenses and Exchange Variation, we now present the effects of gains or losses related to investment funds exposed to variation in the U.S. dollar only in the exchange variation line.

The Company ended 2Q23 with Financial Result of **(R\$118.8) million** (+66.0% vs. 2Q22), whose main components are:

- i) **Total Financial Income:** R\$10.0 million (vs. R\$26.2 million in 2Q22), due to the change in the Company's investment portfolio that reduced its exposure to foreign exchange funds and increased its investments in domestic fixed-income funds, which resulted in less effects of exchange variation on the result.
Note that financial income in 2Q22 was positively affected by the appreciation of USD against BRL in the period (which generated investment gains of R\$25.2 million) and, if the Company not made said allocation in 2Q23, it would have incurred investment losses of around R\$8.0 million (compared to Income of R\$10.0 million reported).
- ii) **Total Financial Expenses:** (R\$112.3) million (+19.9% vs. 2Q22), due to the new capital structure that now includes derivative instruments contracted since June 2022.
- iii) **Exchange Variation:** (R\$16.5) million (vs. (R\$23.1) million in 2Q22), slight improvement caused by the appreciation of the Brazilian real in cash flow lines.

Financial Result in 1H23 was **(R\$218.9) million** (vs. (R\$157.5) million in 1H22).

Net Income

As a result of the above, Hidroviás do Brasil posted **record Net Income of R\$117.9 million** in 2Q23 (vs. Net Income of R\$22.0 million in 2Q22), mainly reflecting the solid operating result from all logistics corridors, which more than offset the effect on Financial Result and taxes.

Net Income in 1H23 was **R\$137.9 million** (vs. Net Income of R\$55.3 million in 1H22).

Cash Generation

Cash Flow (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Cash beginning of period	561.3	550.7	1.9%	753.4	672.3	12.1%
(+) EBITDA	327.5	171.6	90.8%	538.7	418.4	28.8%
(+/-) Change in working capital	(40.5)	(142.4)	71.6%	(204.6)	(161.0)	27.1%
(+/-) Hedge Accounting	(30.5)	90.7	-	(34.9)	(5.6)	>100%
= Operating Cash Flow (OCF)	256.4	120.0	>100%	299.1	251.7	18.8%
(-) CAPEX	(57.9)	(87.1)	33.6%	(103.3)	(115.7)	-10.7%
Recurring	(42.1)	(12.7)	>100%	(56.5)	(18.3)	>100%
Expansion	(15.8)	(74.4)	78.8%	(46.8)	(97.5)	-52.0%
(-) Grant	-	-	-	(21.2)	(20.1)	5.6%
= Investing Cash Flow (ICF)	(57.9)	(87.1)	-33.6%	(124.5)	(135.8)	-8.3%
(+/-) Debt Issuance/Amortization	4.2	6.0	-30.1%	(10.2)	(8.4)	21.1%
(-) Interest Payments	(17.3)	(14.6)	17.8%	(133.1)	(111.5)	19.4%
(-) Lease Payments	(15.4)	(14.2)	8.6%	(25.1)	(27.5)	-8.9%
(+/-) Funding costs/Bond repurchase	(0.2)	(0.3)	-9.2%	(0.2)	(0.3)	-9.2%
= Financing Cash Flow (FCF)	(28.7)	(23.1)	24.3%	(168.7)	(147.7)	14.2%
Impact of exchange rate variation on cash balances	13.4	47.5	-71.8%	(14.8)	(32.6)	-54.5%
= Cash Generation	183.3	57.3	>100%	(8.8)	(64.4)	-86.3%
Cash end of period	744.6	608.0	22.5%	744.6	608.0	22.5%

Operating cash generation in 2Q23 totaled R\$256.4 million, reflecting both the strong EBITDA growth of 90.8% in the period and the significant improvement in the working capital line, in which accounts receivable were more regular and in consonance with the historical seasonality of the business.

Investments in 2Q23 were lower year on year due to the postponement of some expenses to the second half of the year but without affecting the estimated amount for the year, partially offsetting the increase in interest payments caused by the Company's new capital structure.

As a result, we registered **strong cash flow of R\$183.3 million** in 2Q23 (vs. R\$57.3 million in 2Q22) and ended the accounting period with **R\$744.6 million in cash** (vs. R\$608.0 million in 2Q22) - a solid and extremely healthy position to cover the Company's short and medium-term requirements, which gives us greater assurance that no fresh funding will be needed in the short term.

However, in 1H23 the Company recorded cash burn of **(R\$8.8) million** (vs. cash burn of R\$64.4 million in 1H22) explained, on the one hand, by operational improvements, with EBITDA 28.8% higher year on year, and on the other, by the decline in working capital and higher interest payments.

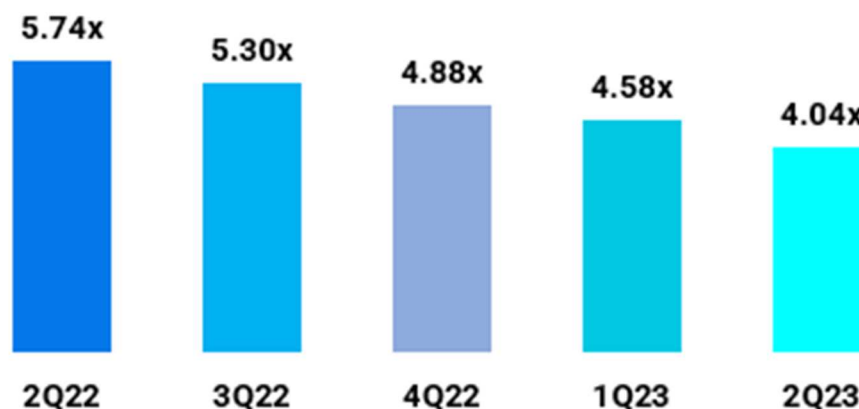
Debt

Indebtedness (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %
Total in BRL	983.9	420.0	>100%
Total in USD	3,043.7	3,978.5	-23.5%
Gross Debt	4,027.6	4,398.5	-8.4%
Total in BRL	330.2	82.6	>100%
Total in USD	395.9	511.5	-22.6%
Box and Applications ¹	726.2	594.1	22.2%
Net Debt	3,301.5	3,804.4	-13.2%
Adjusted EBITDA ex-JV's LTM	817.9	662.8	23.4%
Net Debt/EBITDA ex-JV's LTM	4.04x	5.74x	-1.7x

¹Cash includes Cash and Cash Equivalents and short-term Financial Investments.

We ended 2Q23 with a significant reduction of 13.2% in net debt, which totaled **R\$3,301 million** (vs. R\$3,804 million in 2Q22), mainly reflecting the effect of exchange variation on USD-denominated debt, as well as higher cash balance and investments in BRL. Leverage, considering Adjusted EBITDA ex-Joint Ventures in the last 12 months, stood at **4.04x**, the fourth straight reduction compared to previous periods, also improving 0.54x in relation to the previous quarter and 1.7x from the same period last year, reflecting both better operating results and the positive effects of the optimization of capital structure in 2022.

Leverage evolution (Net Debt/Adjusted LTM EBITDA¹ ex-JV's)

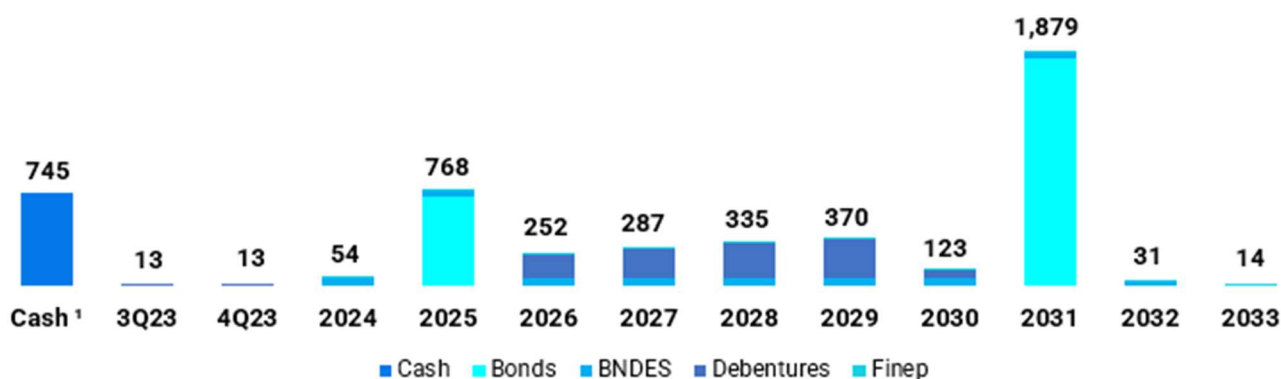


¹Considers Adjusted EBITDA for the last 12 months, excluding the impact of hedge accounting, equity accounting and non-recurring items in the period.

We remain focused on the Company's deleveraging process without losing sight of growth opportunities in the short term, thus consolidating our competitive position in the main logistics corridors where we operate.

Also note that the Company's current debt is "low cost", averaging 5% in U.S. dollar and with an extremely lengthy profile, as shown in the schedule:

Debt amortization schedule (BRL million)



¹Cash includes Cash and Cash Equivalents and short- and long-term Financial Investments.

Sustainability

On August 1, 2023, we published our first Integrated Report related to 2022, further reinforcing transparent communication with our stakeholders. The report was prepared in accordance with the guidelines of the International Integrated Reporting Council (IIRC) and the Global Reporting Initiative (GRI) standards, and submitted to external assurance, representing a milestone for the Company in its journey of Commitment to Sustainability, by updating its goals and explaining its environmental, social, economic and governance initiatives.

The Report addresses themes considered material by Hidrovias do Brasil and its stakeholders, such as Corporate Governance, Strategic Management, Human Capital Development, Social, Environmental and Territorial Management, Responsibility in the Value Chain, Climate Strategy and Business Development.

“We are very proud to unveil our first integrated report, which reflects our ambition to build an increasingly sustainable future with shared value for all,” said Fabiana Gomes, Chief Sustainability Officer. “Here at the Company, we believe that no one can practice sustainability alone and the report is a transparent reflection of how we manage our operations, execute the business strategy and create value for all stakeholders in a balanced and sustainable manner.”

Disclaimer

This report contains forward-looking statements and prospects based on strategies and beliefs related to growth opportunities of Hidrovias do Brasil S.A. and its subsidiaries (“Hidrovias” or “Company”), based on the Management’s analyses. This means that statements included herein, based on in-depth study of public information made available to the market in general, although deemed reasonable by the Company, may not materialize and/or may contain miscalculations and/or inaccuracies. This disclaimer on the information provided herein indicates the existence of adverse situations that may impact the expected results so that our expectations might not materialize within the reporting period, as such factors are beyond Hidrovias’ control. Therefore, the Company does not guarantee the performance provided in this document and, therefore, this document does not represent an offer for purchase and/or subscription of its securities.

Attachments

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Statements of income

Six-month periods ended on June 30, 2023 and 2022

(In thousands of reais, except when stated otherwise)

	Consolidated	
	June 30, 2023	June 30, 2022
Net revenue	1,075,572	868,977
Cost of services provided	(595,632)	(520,786)
Gross profit	479,940	348,191
OPERATING EXPENSES		
General and administrative expense	(122,261)	(119,530)
Equity in the results of investees	5,244	13,571
Other revenues and (expenses)	6,453	8,510
Operating income before financial income and taxes	369,376	250,742
Financial income	20,989	23,959
Financial expenses	(239,854)	(181,474)
Financial income (loss)	(218,865)	(157,515)
Income (loss) before income tax and social contribution	150,511	93,227
Income tax and social contribution		
Current	(50,016)	(54,679)
Deferred	37,436	16,728
Profit for the period	137,931	55,276
Profit per share (expressed in Reais per share)		
Basic	0.1814	0.0727
Diluted	0.1814	0.0727

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Statement of financial position on June 30 and December 31

(In thousands of reais)

ASSETS	Consolidated		LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	Consolidated	
	June 30, 2023	December 31, 2022		June 30, 2023	December 31, 2022
Current assets			Current liabilities		
Cash and cash equivalents	404,253	401,545	Accounts payable	135,686	190,603
Financial investments	321,897	333,015	Loans, financing, and debentures	207,248	192,819
Trade accounts receivable	212,656	212,572	Employee benefits	48,272	55,529
Inventories	102,629	106,443	Contingencies	21,603	32,020
Recoverable Taxes	142,824	129,164	Taxes payable	31,479	33,734
Advances to suppliers and prepayments	39,909	36,048	Income tax and social contribution	66,775	80,295
Transactions with related parties	-	-	Accounts payable with related parties	-	-
Dividends receivable	2,491	-	Advances from customers	4,989	16,785
Other credits	67,151	70,609	Lease liabilities	21,136	30,692
			Obligation with concession grant	18,359	17,231
			Other accounts payable	53,170	42,574
Total current assets	1,293,810	1,289,396	Total current liabilities	608,717	692,282
			Non-current liabilities		
Non-current assets			Loans, financing, and debentures	3,820,369	4,072,960
Other credits	18,856	-	Transactions with related parties	-	-
Financial investments	18,459	18,877	Derivative financial instruments	53,474	27,954
Transactions with related parties	4,959	5,369	Lease liabilities	213,183	199,832
Trade accounts receivable	4,000	4,800	Obligation with concession grant	18,241	36,722
Judicial deposits	92,797	68,761	Other accounts payable	21,669	2,974
Deferred Income tax and social contribution	143,881	131,10	Total non-current liabilities	4,126,936	4,340,442
Recoverable Taxes	46,548	82,454			
Prepayments	27,128	26,099	Shareholders' equity		
Investments	103,733	109,592	Capital	1,334,584	1,334,584
Fixed assets	3,904,297	4,091,335	Capital reserve	40,415	39,629
Right-of-use assets	225,295	193,399	Accumulated losses	(206,328)	(344,259)
Intangible assets	342,125	342,347	Other reserves	321,564	300,851
Total non-current assets	4,932,078	5,074,133	Total shareholders' equity	1,490,235	1,330,805
Total assets	6,225,888	6,363,529	Total liabilities and shareholders' equity	6,225,888	6,363,529

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Statements of cash flows

Six-month periods ended on June 30, 2023 and 2022

(In thousands of reais)

	Consolidated	
	June 30, 2023	June 30, 2022
Cash flows from operating activities		
Profit for the period	137,931	55,276
Net cash generated by (used in) operating activities:		
Provisions for bonuses and gratuities	14,545	11,197
Income and social contribution taxes – current and deferred (note 24)	12,580	37,951
Derivative financial instruments (note 23)	38,934	3,958
Provision (Provision Reversal) for contingencies (note 15)	(10,391)	4,018
Interest incurred on loans (note 13)	155,972	131,994
Reversal of borrowing costs (note 13)	5,513	6,638
Monetary and exchange rate adjustment on loans	(1,345)	(19,826)
Interest and inflation adjustment – leasing (note 10 and 11)	10,992	7,636
Long-term incentive plan with restricted shares	(2,075)	2,935
(Gain) losses from securities	(10,017)	23,967
Depreciation and amortization (note 22)	153,091	133,234
Amortization of right-of-use assets (note 22)	16,206	34,453
Equity in the results of investees (note 8)	(5,244)	(13,571)
Revenue earned from hedge (note 28)	(34,938)	(5,640)
Write-off of lease (note 10)	(2)	(898)
Write-off of assets due to loss (note 9 and 10)	3,935	-
(Increase) decrease in operating assets:		
Accounts receivable	(12,145)	(105,134)
Inventories	1,351	(35,827)
Recoverable taxes	933	3,637
Advances to suppliers	(8,506)	7,844
Prepayments	(24,120)	(855)
Judicial deposits	(18,225)	7,952
Other credits		
Increase (decrease) in operating liabilities:	(62,070)	(10,486)
Accounts payable	(20,965)	(2,838)
Employee benefits	(2,165)	(6,705)
Taxes payable	(11,749)	15,456
Advances from customers	(7,804)	33,329
Other accounts payable	(133,149)	(111,514)
Payment of interest on loans and financing	(39,400)	(60,435)
Net cash generated by (used in) operating activities	147,673	147,746

Cash flows from investing activities

Acquisition of fixed assets	(102,844)	(103,372)
Acquisition of intangible assets	(452)	(12,339)
Financial investments	(521,330)	(1,193,587)
Redemptions of financial investments	531,101	1,285,893
Dividends received	-	-
Loan granted between related parties	-	-
Capital increase (decrease) in subsidiaries	-	-
Net cash used in investing activities	(93,525)	(23,405)

Cash flows from financing activities

Borrowings and Funding cost	17,691	19,550
Concession lease	(21,176)	(20,054)
Lease paid	(25,064)	(27,510)
Amortization of principal - loans	(28,138)	(28,242)
Long term financial investments	(2,361)	-
Loan granted between related parties	410	388
Net cash generated by (used in) financing activities	(58,638)	(55,868)

Effects of exchange rate changes on the cash balance held in foreign currency 7,198 (20,998)

Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	2,708	47,475
Cash and cash equivalents in the beginning of the period	401,545	76,454
Cash and cash equivalents at the end of the period	404,253	123,929
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	2,708	47,475

North Corridor (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Non-recurring						
Apportionment of corporate expenses for comparison with the past	5.8	5.5	8.2%	11.6	8.5	36.3%
Total	5.8	5.5	8.2%	11.6	8.5	36.3%

Coastal Navigation (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Non-recurring						
Apportionment of corporate expenses for comparison with the past	0.9	1.6	-40.6%	2.0	2.6	-21.4%
Total	0.9	1.6	-40.6%	2.0	2.6	-21.4%

Santos (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Non-recurring						
Apportionment of corporate expenses for comparison with the past	1.3	0.1	-	2.4	0.1	-
Total	1.3	0.1	-	2.4	0.1	-

Holding (BRL million)	2Q23	2Q22	Ch. %	1H23	1H22	Ch. %
Non-recurring						
Apportionment of corporate expenses for comparison with the past	(8.3)	(7.1)	16.9%	(16.2)	(11.2)	44.6%
Stock option plan	(2.1)	1.1	-	(2.1)	2.9	-
Total	(10.4)	(6.0)	73.0%	(18.3)	(8.2)	>100%